

RAÍZES - o início

Introdução

Neste pequeno estudo faremos uma viagem de volta ao idioma hebraico bíblico, porque segundo Isaías 46:10 “Deus declara o fim desde o início”, lá em Gênesis.

A língua hebraica é o que poderia se chamar de uma língua agro biológica, ou seja, toda a sua simbologia pictográfica é encontrada na criação de Deus. O Deus soberano do Universo, o Deus de Abraão, Isaac e Jacob, soberanamente escolheu revelar a Sua Palavra; com palavras.

Vamos voltar as coisas simples, ao real significado das palavras desde o início.

Como vivemos em uma cultura com base helenística, falaremos sobre as diferenças entre o pensamento greco-romano e o pensamento hebraico. Fomos educados em uma cultura onde a grande maioria dos nossos princípios e conceitos religiosos foram baseados em uma teologia abstrata. Muito do que aprendemos são termos abstratos. Mas em hebraico não é assim. Esses termos, essas palavras vão sempre nos levar de volta a algo concreto, que podemos experimentar com nossos cinco sentidos.

Quando voltamos para o início, vemos a assinatura de Deus em tudo. Ele escolhe começar tudo com as coisas naturais, simples. Paulo diz que as coisas são naturais e então espirituais. Quando voltamos ao nosso texto bíblico, ao início, vemos que Deus não começou com o homem. O homem não existe até o sexto dia da criação. Deus começou primeiro com sementes, flores, árvores, água, céu, terra e pó. Paulo disse que as coisas visíveis, o natural, vem primeiro e depois as invisíveis, as espirituais. A vida animal, vida vegetal e a vida humana. Cada palavra que lemos no Novo Testamento, tem o seu significado no início, lá em Gênesis.

Uma das coisas mais perigosas é o que os fariseus e saduceus, nos séculos anteriores à vinda do Messias fizeram. Eles acrescentaram à Torah e retiraram dela.

Dt.12:32

32*Tudo o que eu te ordeno observarás; nada lhe acrescentarás, nem diminuirás.

Como a Torah é o próprio Messias, no momento em que colocaram ou tiraram palavras da Torah, deformaram o corpo do Messias, tornando impossível o seu reconhecimento. Isso não é diferente hoje. As doutrinas humanas, as denominações, a religiosidade, por exemplo, deformam a imagem do que deveria ser o corpo de Yeshua.

Muitos acham que a crucificação de Jesus torna obsoleta a Torah e os Profetas, e toda a Palavra de Deus.

Deus amou o mundo inteiro, e porque Ele ama, nos deu toda a verdade no início, antes que o mundo viesse a existir. Não foi após a criação, nem no meio do caminho, ou ainda em Mateus, nem tampouco em Atos. Ele revelou toda a verdade no início.

Tudo está lá, e sempre esteve desde o Princípio, com simples imagens agrícolas, imagens de uma casa e de uma família. Nada de teologia abstrata, mas sim de coisas simples do dia a dia. Coisas que podemos ver dentro de nossas casas e ao abrirmos a janela. De Gênesis a Apocalipse.

Quanto mais você entender esta língua, mais será levado as coisas simples.

Isaías 46:10, na maioria das traduções para o português está assim:

10*Que anuncio o fim desde o princípio e desde a antiguidade as cousas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho será firme, e farei toda a minha vontade;

Uma tradução mais acurada deste versículo ficaria assim:

10*Declaro, exponho, relato os tempos finais proféticos desde a primeira palavra de Gênesis e antecipo o que tem que ser feito; o meu desígnio, propósito, permanecerá, será observado e estarei contente em vê-lo feito.

RAÍZES - o início

Isaías fala mais 6 vezes sobre isso, como segue:

Isa 41:22

22*Trazei e anunciai-nos as coisas que hão de acontecer; relatai-nos as profecias anteriores, para que atentemos para elas e saibamos se se cumpriram; ou fazei-nos ouvir as coisas futuras.

Isa 41:23* Anunciai-nos as coisas que ainda hão de vir, para que saibamos que sois deuses; fazei bem ou fazei mal, para que nos assombremos, e juntamente o veremos.

Isa 44:7* Quem há, como eu, feito predições desde que estabeleci o mais antigo povo? Que o declare e o exponha perante mim! Que esse anuncie as coisas futuras, as coisas que hão de vir!

Isa 45:21* Declarai e apresentai as vossas razões. Que tomem conselho uns com os outros.

Quem fez ouvir isto desde a antiguidade? Quem desde aquele tempo o anunciou? Porventura, não o fiz eu, o SENHOR? Pois não há outro Deus, senão eu, Deus justo e Salvador não há além de mim.

Isa 46:11* que chamo a ave de rapina desde o Oriente e de uma terra longínqua, o homem do meu conselho. Eu o disse, eu também o cumprirei; tomei este propósito, também o executarei.

Isa 43:13 Ainda antes que houvesse dia, eu era; e nenhum há que possa livrar alguém das minhas mãos; agindo eu, quem o impedirá?

O inimigo, o adversário, o diabo também sabe que o fim é declarado desde o início e que no Novo Testamento há o registro da sua morte. Ele odeia a semente da mulher e faz tudo para matá-la. Sabendo que Deus revelou a verdade desde o Gênesis, se fosse o inimigo, o que você faria? Creio eu que o esconderia fazendo com que desacreditassem no que está escrito lá. Digo a você que ele tem obtido sucesso por mais de 2000 anos, mantendo o povo de Deus longe do início, de Gênesis, da Torah, da Tanach, convencendo-nos que o princípio foi feito para os judeus e é irrelevante. Agora não precisamos mais do Antigo Testamento, que é judaico, que a Lei-Torah é obsoleta.

Tudo o que está escrito na sua bíblia pode ser encontrado e ter sua interpretação nas coisas mais fundamentais da criação de Deus. Em nossos corpos e na agricultura.

Vamos voltar ao sentido original e primário das palavras em hebraico.

Imagine por um momento que você esteja vendo o topo de uma montanha, e que lá existam algumas nuvens, relâmpagos e trovões, e comece chover. Lá em cima, a chuva que cai é pura. A água que desce das nuvens é pura. Podemos comparar as palavras de Deus com a chuva que desce no topo da montanha. Sem contaminação e sem impurezas. Durante a descida da água do topo da montanha, vão se juntando regatos, fontes e o rio vai aumentando de tamanho. Mais embaixo, homens pescam e retiram peixes da água do rio. Depositam lixo e detritos nele.

Comparando com a Palavra de Deus que lá no início era pura e simples, agora temos afluentes acrescentando outras coisas a Palavra de Deus. Temos homens retirando palavras, da Palavra de Deus. O rio agora chega ao oceano e já não é mais possível de se beber dele. Está extremamente poluído, sujo, e fétido.

As pessoas ao longo dos séculos tem acreditado no Deus de Abraão, Isaque e Jacó. Todos tem bebido do mesmo rio. Apenas alguns de nós têm estado a beber do topo da montanha. A grande maioria tem bebido do rio, da parte poluída do rio, muito longe da sua pura fonte.

Queremos levá-lo de volta para o que essas palavras queriam dizer quando tudo começou. Ao topo da montanha, quando não havia contaminação da água (da Palavra) que saía das nuvens. Mais uma vez, cada palavra em sua Bíblia tem a sua referência em coisas visíveis e simples. A teologia e as doutrinas humanas as tornam invisíveis e inalcançáveis para todos. Mas isso não é e nunca foi o que Deus sempre quis nos ensinar. Deus, sendo mais esperto do que nós, já sabia que não poderíamos ver o que Ele realmente queria nos ensinar, e assim Ele nos revelou as coisas que podemos ver para nos ensinar sobre aquelas que não vemos.

RAÍZES - o início

Rm.1:20

20*Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis;

Veja bem que o homem não tem desculpa, não tem como se justificar por não conhecer Deus, pois Ele está claramente revelado em tudo o que existe, em toda a Sua criação. Ele fez isso porque nos ama demais. Ele é nosso Pai.

A maior característica de Deus não é El Shaday, Yahue, Deus, etc., mas sim Aba, que quer dizer Pai.

Outra vez, por ser Deus mais esperto do que nós, sabia que todos na terra, de uma maneira ou de outra teriam uma relação com um pai e saberiam o que é um pai. Por isso o papel que o pai terrestre representa na vida de um filho é tão importante. Pois ele é a versão visível do Pai invisível.

Vamos agora a alguns exemplos de palavras “poluídas” as quais traremos de volta ao topo da montanha, ao seu sentido original.

Devemos entender e voltar as raízes hebraicas das palavras. Raízes são algo que você sempre poderia ver do lado de fora de sua casa. Tudo em Deus é tão simples quanto a agricultura, os termos usados na Palavra de Deus sempre tem uma representação na agricultura, biologia, em um corpo, em um pedaço de terra, em uma casa. Coisas simples que todos podemos e deveríamos reconhecer. Não termos abstratos de uma teologia inútil e poderosa para nos separar da simplicidade de Deus.

1ª Parte

Vamos então a alguns exemplos de palavras extremamente conhecidas entre nós. Algumas explicações se fazem necessárias. Vamos a elas.

A palavra como a conhecemos hoje	A palavra em grego transliterada	A Palavra em hebraico transliterada	A palavra no seu sentido original do início (topo da montanha)
Apostolo	αποστολος apóstolos	שֵׁלַח shalach	Brotos, rebentos de uma planta
Graça	χαρις charis	חָנַן chanan	Montar uma tenda
Fé	πιστις pistis	אָמַן 'aman	Colocar uma estaca para prender uma tenda
Lei	νομος nomos	תּוֹרָה Torah יָרָה yarah	Atirar (flechas) Despejar (chuva)

A palavra apóstolo, no grego, quer dizer: um delegado, mensageiro, alguém enviado com ordens (segundo o dicionário Strong). Essa palavra traduzida para o português, tem um sentido abstrato e teológico. Não esqueça que apóstolo é um termo hebraico, traduzido para o

RAÍZES - o início

grego e depois para o português. As palavras em hebraico, na sua raiz, sempre nos levam a algo tangível, tocável, algo que existe no nosso dia a dia, na criação de Deus.

Em hebraico é a palavra **shalach**, que significa na sua raiz, broto ou rebento de uma planta. Havia somente uma semente boa no início. De acordo com o rabino Shaul (Paulo) em :

Gl 3:16

16*Ora, as promessas foram feitas a Abraão e à sua posteridade. Não diz: E à posteridade, como falando de muitas, mas como de uma só: E à tua posteridade, que é Cristo.

Haviam duas sementes no início. A semente da mulher e a semente da serpente. Mas somente uma era boa semente. E de acordo com a ordem de Deus da multiplicação segundo sua espécie, uma semente boa se multiplica em outra semente boa. Não necessitamos de nenhum alto conhecimento teológico para entender que tomates geram tomates, laranjas geram laranjas e assim por diante. Então os frutos da mensagem dos apóstolos devem ser os mesmos frutos da mensagem da semente.

Lc 8:11

11*Esta é, pois, a parábola: a semente é a palavra de Deus;

Jo 1:1

1*No PRINCÍPIO era o Verbo (Palavra), e o Verbo (Palavra) estava com Deus, e o Verbo (Palavra) era Deus.

Agora, a semente (Verbo - Palavra de Deus) não foi colocada no meio, a partir de Mateus ou em Atos 2, mas sim, desde o princípio, a partir de Gênesis 1:1. Se nós realmente acreditamos que a Bíblia é o Livro da Vida, devemos conhecê-la muito bem. Não começar a lê-la, por exemplo, a partir de João ou Mateus, como nos ensinaram os teólogos de plantão, mas sim do princípio, Gênesis. Ela, a Bíblia, A Palavra de Deus é a nossa fonte de alimentação, nosso pão, nossa água, nosso tudo.

Como podemos perceber, a partir do que vimos, há muito mais apóstolos no chamado Velho Testamento (Tanach) do que no Novo Testamento (Brit Hadashah).

A próxima palavra é Graça, que outra vez, para nós é um termo abstrato. Em grego é a palavra charis, significando:

- 1) aquilo que dá alegria, deleite, prazer, doçura, charme, amabilidade
- 1) boa vontade, amável bondade, favor
- 2) o que é devido
- 1) privilégio, generosidade
- 2) gratidão, (por privilégios, serviços, favores), recompensa,
- 1) Favor imerecido

Em hebraico, somos remetidos ao sentido real e tangível. A raiz da palavra graça é **chanah**, que significa "montar uma tenda". Isso era o que o povo de Deus fazia todos os dias de sua vida, montar uma tenda. Isso era algo muito natural para o pensamento hebraico.

Outra vez devemos nos lembrar que a Bíblia foi escrita para e por Hebreus, e que Jesus era Judeu, e portanto a sua mente era de um hebreu, não de um Presbiteriano, ou Batista, ou Assembleiano. Quantos sabem que o Ha Masshiah (Messias) não frequentou nenhum Instituto Teológico ou se graduou no Dallas Theological Seminary. Ou que Ele não viveu surfando nas praias do Rio ou Salvador, ou ainda viveu na correria de São Paulo.

RAÍZES - o início

Ele era Hebreu da tribo de Judá, pensava como hebreu, frequentava as Sinagogas aos sábados, cumpria as Festas de Deus, ia ao templo enfim era um rabino.

Vejamos o que Shaul escreveu em Filipenses 2:5.

Fp 2:5

5*De sorte que haja em vós o mesmo sentimento (PENSAMENTO-MENTE) que houve também em Cristo Jesus.

Deus revelou isso para rabino Shaul, que se pensássemos como Yeshua, automaticamente começaríamos a viver como Ele e a fazer as coisas que Ele fazia e muito mais. Yeshua, o Deus vivo que habitou entre nós, guardou e nos ensinou a guardar todos os Seus mandamentos que Ele mesmo escreveu. Ele disse “pegue a sua cruz e SIGA-ME”.

Quantos seminários, eventos, reuniões precisamos ir e discutir para “SEGUIR” a Yeshua?

Somos ensinados por ai que Ele já cumpriu tudo e que nós, por isso não necessitamos mais fazê-lo. Podemos agora tomar vinho alcoólico, ouvir alegremente e nos misturar com as coisas do mundo. Ele já se santificou por nós, portanto não precisamos mais ser santos, nos santificar e nos separarmos.

Voltando então a palavra graça, **chanah** em hebraico, significando “montar uma tenda”, vejamos o seguinte:

No pensamento árabe, uma tenda é um lugar onde todos se reúnem, mas no pensamento hebraico não é assim. Somente entram na tenda de alguém, aqueles que estão em aliança total com o dono da tenda. Somente aqueles que são íntimos, que dariam a vida pelo outro, que compartilham de tudo, que tem tudo em comum, entram nesta tenda. Então temos que “graça” é estarmos sob a mesma cobertura, o mesmo abrigo, estarmos sob a mesma liderança, sob o mesmo Pastor, repartindo tudo. Essa é a ideia de “graça”, que é anterior a primeira vinda de Jesus.

A próxima palavra está diretamente ligada a (**chanah - graça**), que é a palavra fé. Em grego a palavra fé significa:

- 1)convicção da verdade de algo; no NT, de uma convicção ou crença que diz respeito ao relacionamento do homem com Deus e com as coisas divinas, geralmente com a idéia inclusa de confiança e fervor santo nascido da fé e unido com ela;
- 2)convicção de que Deus existe e é o criador e governador de todas as coisas, o provedor e doador da salvação eterna em Cristo.

Outra vez o significado da palavra “fé” nos remete a algo abstrato. Voltando ao sentido etimológico da palavra “fé” em hebraico, **aman**, temos que fé significa “Colocar uma estaca para prender uma tenda”.

Portanto, como dissemos, está diretamente relacionada com a palavra “graça”. Para se manter um tenda fixa, em pé, segura, precisamos usar estacas para prendê-la ao chão. Shaul disse em Efésios 2:8.

Ef 2:8

8*Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus;

Shaul nos deu uma magnífica imagem do que é graça e fé.

A próxima palavra é “Lei”, que em grego significa:

RAÍZES - o início

- 1) qualquer coisa estabelecida, qualquer coisa recebida pelo uso, costume, lei, comando
- 2) o nome da parte mais importante (o Pentateuco), é usado para a coleção completa dos livros sagrados do AT

A palavra grega mais próxima de Torah é nomos, a qual não expressa nem de longe o sentido etimológico de Torah, ou da sua raiz **yarah**.

No nosso conceito, na nossa cultura, a palavra “lei” tem uma conotação negativa. Temos várias leis: leis de trânsito, leis da constituição, leis da cidadania...

Mas em hebraico, voltando ao sentido primário da palavra temos um sentido muito bonito, maravilhoso, esclarecedor. A palavra raiz de Torah é **yarah**, da agricultura que significa “a chuva que é despejada pelas nuvens”.

Deus está nos ensinando aqui através da agricultura o que Ele tem para suas crianças. Quando você vê a chuva caindo das nuvens na terra e regando a terra, molhando, trazendo vida, fazendo com que essa mesma terra produza frutos em abundância. Então o propósito da chuva que cai das nuvens é nos abençoar. A Torah nos traz bênçãos quando a obedecemos e traz maldições quando não a obedecemos.

Vamos deixar bem claro aqui uma coisa.

A Torah nunca foi desenhada, escrita para nos salvar. Somente o sangue do Ha Masshiah, de Yeshua pode fazer isso, nos salvar. Desde o início, somente o sangue do Messias poderia nos trazer a salvação. Se você usar a Torah no sentido de salvação, você será amaldiçoado pois ela não foi feita para isso.

Quero deixar bem claro outra vez que somente o sangue do Cordeiro pode salvá-lo e que a Torah pode abençoá-lo se você a obedecer e pode amaldiçoá-lo se você a desobedecer. Isaia nos dá uma bela imagem da Torah, da chuva que desce do céu.

Is 55:10-11

10*Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra, e a fecundem, e a façam brotar, para dar semente ao semeador e pão ao que come,

11*assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei.

Essa chuva, a Torah, quando cai em um solo fértil, o abençoa, mas quando cai em meio aos espinhos, ou seja um solo que não recebe a semente e a chuva, a Palavra de Deus, esse mesmo solo é amaldiçoado, não produzindo nada.

A criação recebe automaticamente a chuva, as bênçãos, mas o homem é o único em toda a criação que pode dizer não a chuva, a Palavra, e ser amaldiçoado por não recebê-la.

Quando Deus revela-nos a Torah, nós podemos dizer não a ela e perecer com isso.

Tomates recebem a chuva e produzem mais tomates. O homem recebe a chuva e produz frutos de acordo com ela, ou se recusa a recebê-la e produz outros frutos que não são os da Palavra de Deus, tais como, doutrinas, usos e costumes, manifestações duvidosas, denominações, “igrejas prédios”, e por aí vai.

Antes de nascermos de novo produzimos nossos próprios frutos. Somente após um real nascimento através da semente de Deus, do sangue do Cordeiro, começamos a produzir os frutos de Deus, que não são os frutos da religião, das organizações eclesiais ou das nossas próprias crenças.

RAÍZES - o início

2ª Parte

Na primeira parte do nosso estudo vimos algumas palavras bíblicas e troucemo-las ao topo da montanha, levando-as de volta para o que queriam dizer no início.

Vamos agora a mais algumas delas:

Palavra	λογος logos	דבר davar	de volta a origem (alimentos)
Escolhido	εκλεκτος eklektos	בחר vachar	Muro ao redor de um rebanho de ovelhas
Igreja	εκκλησια ekklesia	קהל qahal	chamar as ovelhas
Glória	δοξα doxa	כבד kavad	Fígado
Lembrar	μνησμαι mnaomai	זכר zakar	de falar ou agir em favor/nome de
Conselho	βουλη boule	עצה letsah	árvore

A primeira palavra que veremos é a palavra “palavra”. Em grego é a palavra Logos ou Rhema.

Em hebraico é a palavra **Davar**, que significa, de volta a origem, e que no seu sentido etimológico é: de volta a uma fonte de alimento.

Para nós , a palavra “palavra” , é um termo abstrato, o que não acontece em hebraico, pois ela tem um sentido prático e palpável. Lembre-se que a Bíblia, conhecida como A Palavra é por isso também conhecida como o livro da vida. É a fonte de toda a nossa alimentação e sustento, e que nos faz crescer e prosperar, tornando mais longa a nossa existência na terra.

Essa é uma das razões para o que Yeshua diz em:

Mateus 4:4

4*Jesus, porém, respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.

Tenha em mente que quando o livro de Mateus e o que ele contém foi escrito, só havia a Tanach (Antigo Testamento).

Assim entendemos que cada palavra de Deus é o nosso alimento de origem. Isso é o que a palavra “palavra” significa: nos levar de volta à simplicidade do início.

O hebraico antigo, a linguagem das Escrituras, de Gênesis a Apocalipse, não é como o latim, francês, alemão, português ou qualquer outro idioma. Ao contrário do que o mundo, que tem a maneira de pensar do inimigo, que quer que acreditemos na evolução, esta palavra, **Davar** é criacionista . Outras línguas são evolucionistas em seu processo de pensamento, mas o hebraico é criacionista. Ele sempre nos leva de volta para a criação, ao início. O inimigo odeia a criação.

Tudo está inundado com a criação. O tipo de pensamento evolucionista, especialmente em nossa cultura ocidental, greco-romana, helenística, nos leva a abstratismos homéricos e

RAÍZES - o início

redundantes, ou seja, a coisa alguma. O hebraico sempre vai nos levar de volta as coisas fundamentais do início, a partir da relação entre as palavras.

Davar, em hebraico, significa “de volta para uma fonte de alimento”, também é a palavra hebraica para abelhas.

Mas o que abelhas tem a ver com a palavra de Deus?

Somente em hebraico isso poderia significar algo. Sabemos hoje, que as abelhas voam ao redor das plantas e árvores, e no local onde encontram flores, quando veem o néctar nas flores, voltam para a colmeia, onde estão todas as abelhas e fazem a dança das abelhas, para dizer as outras a localização da fonte de alimento.

Eu digo a você que Deus sendo mais esperto do que nós, já sabia das abelhas desde o início, e essa é a razão pela qual a raiz da palavra abelha é a mesma raiz da palavra **Davar** (palavra).

Lá no livro de juízes, por exemplo, havia uma juíza de nome Deborah (**Davar**) que significa abelha. Mais uma coincidência?

No livro de Amós diz:

Amós 8:11

11*Eis que vêm dias, diz o SENHOR Deus, em que enviarei fome sobre a terra, não de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do SENHOR.

Outra “coincidência” para analisarmos.

Na primeira metade do século XX Albert Einstein afirmava: "Se as abelhas desaparecerem, ao homem restarão apenas quatro anos de vida." Hoje, apicultores de todo o mundo têm notado que, desde 2007, as abelhas estão desaparecendo. Tal fenômeno, conhecido cientificamente como Desordem do Colapso das Colônias (DCC), começou a ser percebido nos Estados Unidos, devido à queda na produção das colônias, ao sumiço de algumas abelhas e a morte de outras.

Cientistas, apicultores e especialistas estão correndo contra o tempo para reverter esse quadro preocupante. A causa e o alerta é mais que justo, uma vez que esse fenômeno já afeta o inseto em diferentes partes da terra como Polônia, Grécia, Itália, Portugal, Inglaterra, Espanha, Suíça, Alemanha, Índia e Brasil.

Isso nos diz que a Palavra de Deus (**Davar**) está desaparecendo sem “explicação”. Isto é o pano de fundo pois **Davar**, a Palavra, que é a nossa fonte de alimentação está sumindo.

A nossa próxima palavra é “escolhido”.

Escolhido é outra palavra familiar que você ouve todo o tempo. Todos falam sobre os escolhidos.

É a palavra “**vachar**” em hebraico, que significa “um muro ou parede em volta de um rebanho de ovelhas”. **Vachar** é um termo usado no dia a dia entre os pastores de ovelha, muito comuns naquela época. Em outras palavras, **vachar** se torna por demais teológica se traduzida como eleito, escolhido.

Porém é algo muito familiar na cultura hebraica do início e que alinha bem com a nossa próxima palavra que é “igreja”.

Igreja é uma palavra das mais familiares para nós. Ela vem da palavra grega ekklesia, que por sua vez procede da palavra hebraica **Qahal**, que significa “chamar as ovelhas para fora”, de modo que há uma relação direta entre os escolhidos, “um rebanho de ovelhas dentro de um muro” e igreja, “chamados para fora”, como você pode claramente perceber agora..

RAÍZES - o início

A palavra **qahal** (igreja) , levada de volta a sua simplicidade, no início, é o chamado dessas ovelhas para fora dos muros, e é o que está acontecendo agora, nestes últimos dias. Esse é o plano de Deus para a minha e sua vida.

Esta palavra, “igreja” (**qahal**) , aparece com certeza muito mais vezes na Tanach (AT) do que na B`rit Hadashah (NT) . Portanto a “igreja” não é “primitiva” e não começa a partir de Atos 2. Estes encontros, estas assembleias estão lá desde o início (Gênesis), desde o primeiro dia, não começam no Novo Testamento, em Mateus ou Atos.

Alguns de nós provavelmente devemos ter dito muitas vezes “Glória a Deus”. Em hebraico a palavra para glória é **kavad**, que significa “fígado”. Certamente porque o fígado é um dos órgãos mais importantes do corpo humano. O conceito de glória, **kavad** em hebraico, traz a ideia de peso, que custa muito. A Glória de Deus é a um dos Seus atributos mais importantes.

A nossa próxima palavra é “lembrar” que em hebraico é **zakar**, significando “falar ou agir em nome de alguém ou de algo”. Para nós essa palavra tem um significado de “lembrar, relembrar ou recordar alguém ou algo que aconteceu”.

Vamos a alguns exemplos:

Na Bíblia diz que Deus se lembrou de Raquel.

Agora, dada a nossa definição do que isso quer dizer, Deus esqueceu Rachel?

Quer dizer que Ele foi embora e esqueceu Raquel? É claro que não . Ele é Deus. Ele não esqueceu Raquel. A pista está na próxima parte do versículo que diz que ela concebeu e deu a luz a uma criança. Qual é a relação entre Deus lembrar de Raquel e ela conceber uma criança? Isto significa que Deus fez algo, que Ele fez para ela, que Ele falou em nome dela.

Outro exemplo foi quando José estava na prisão com o copeiro e o padeiro. José disse “lembre-se de mim quando sair”. Ele não estava dizendo “lembra que eu estava aqui quando você saiu” e sim “fale sobre mim, aja em meu nome quando sair”.

Outro exemplo está no Novo Testamento onde Jesus está no meio de dois ladrões na cruz. O ladrão da direita não se voltou para Yeshua e disse: “lembre-se que eu estava aqui do Seu lado quando você entrar em Seu Reino”. Ele disse para Yeshua “falar, agir em nome dele quando estivesse no Seu Reino”. Jesus está “lá em cima”, não para lembrar de você, mas sim para intervir em seu lugar, falar em seu nome, te defender.

A Bíblia diz para “lembrar” do dia de sábado.

O que isso significa na língua em que a bíblia foi escrita? Fale e aja em favor desse dia. Não lembre séculos depois que alguns judeus gostam de tirar um dia de folga no sábado. Isto significa que devemos perpetuamente “falar e agir em nome deste dia”.

Yeshua nos diz a razão para a qual o Espírito do Santo nos foi dado em:

João 14:25

25*mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.

A razão está aí. Para trazer as Palavras de Yeshua de volta à sua memória e falar e agir em Seu Nome. Quais são as Palavras de Yeshua? O Novo Testamento? Não. As Palavras de Yeshua são a Torah. Porque Jesus falou isso? Porque Ele sabia que muitos iriam “esquecer” e até iriam acrescentar e retirar palavras das Escrituras com seus modelos teológicos.

Vamos a outra palavra: conselho. Em hebraico é a palavra **letsah** que significa árvore . Como pastores, somos treinados para aconselhar. Passei uma boa parte da minha vida aconselhando o meu povo. Aconselhando casais, pessoas enfermas, jovens. Algo parecido com um advogado dizendo o que é melhor fazer em cada situação.

RAÍZES - o início

Mas no pensamento hebraico, tomar um conselho significa comer de uma das duas árvores do Jardim em Éden. Se você come da árvore do conhecimento do bem e do mal, você vai ter bom ou ruim, certo ou errado, santo ou profano. Se você, ao contrário toma da árvore da vida, você só vai gerar vida, e vida abundante.

Eu digo a você que grande parte das pessoas hoje está comendo do lado bom da árvore do conhecimento do bem e do mal. Pessoas religiosas que querem fazer o que é certo. Pessoas más estão comendo da parte má da árvore do conhecimento. Mas o que o nosso Pai disse. Não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, e sim da árvore da vida. Comer da árvore da vida, da Torah produz vida e vida em abundância. Comer da árvore do conhecimento do bem e do mal produz morte, porque essa é a natureza do inimigo, que induziu o primeiro homem a comê-la.

3ª Parte

Você pode ver através de sua janela, muitas palavras que estão na sua bíblia e que são familiares a você. Você vê essas palavras em todo lugar nas Escrituras.

Você tem apenas dois versículos na bíblia, onde você não tem a ideia de deserto, água, ferro, barro, grama, raízes, pedras, montanhas, campos, ossos, espinhos, ramos, montes, vales e assim por diante.

Se você não entender para o que essas coisas, essas palavras estão apontando, as figuras agrícolas que são tão simples, você não vai entender que são expressões do desejo de Deus para nós, expressões de como Deus quer que vivamos nossas vidas. Não quer dizer em absoluto que devemos todos viver no campo de forma primitiva, mas sim entender e viver de forma simples, como as pombas, na maneira de pensar e agir. Se isso não acontecer conosco, então vamos nos desviar daquilo que realmente nos diz as Escrituras.

Vamos dar uma olhada neste texto muito familiar e profético de Joel.

Joel 10:15,20

15*Ah! Que dia! Porque o Dia do SENHOR está perto e vem como assolação do Todo Poderoso.
16*Acaso, não está destruído o mantimento diante dos vossos olhos? E, da casa do nosso Deus, a alegria e o regozijo?
17*A semente mirrou debaixo dos seus torrões, os celeiros foram assolados, os armazéns, derribados, porque se perdeu o cereal.
18*Como geme o gado! As manadas de bois estão sobremodo inquietas, porque não têm pasto; também os rebanhos de ovelhas estão perecendo.
19*A ti, ó SENHOR, clamo, porque o fogo consumiu os pastos do deserto, e a chama abrasou todas as árvores do campo.
20*Também todos os animais do campo bramam suspirantes por ti; porque os rios se secaram, e o fogo devorou os pastos do deserto.

O que estou dizendo a você é que se não soubermos nada acerca do que estudamos até agora, poderemos concluir facilmente por este texto de Joel e muitos outros como este, que não temos nada com o que nos preocupar nos últimos dias, mas não é assim, porque nos últimos dias o milho e as ovelhas estarão em grandes apuros, enfrentando grandes problemas.

Agora o que vamos fazer é falar sobre um assunto muito importante, que tem tudo a ver com tudo o que foi falado até aqui.

Espero ter estabelecido as bases para entendermos o processo do pensamento grego e do pensamento hebraico, através dos exemplos dados. Entraremos mais profundamente adiante, através das Escrituras, dos capítulos iniciais de Gênesis.

RAÍZES - o início

As sementes para toda a bíblia são plantadas nos primeiros quatro capítulos de Gênesis. Você vai perceber que essas sementes, essas imagens desenhadas para você nos capítulos iniciais de Gênesis, não são apenas a narração de como as coisas vieram a ser, mas cada parte do seu entendimento, da sua compreensão das profecias, dos mandamentos de Deus, do nascer de novo e da salvação. Estão todas ali e apenas se repetem do quinto capítulo de Gênesis em diante. Partindo da suposição de que você que está lendo este estudo agora, não nasceu em uma cultura hebraica, cabe aqui algumas colocações.

A cultura hebraica bíblica, o hebraico bíblico não é o mesmo que o judaísmo rabínico, ou o judaísmo ortodoxo de hoje. O judaísmo moderno ou o judaísmo ortodoxo dos dias atuais, ao redor do mundo e em Israel, é tão ou mais helenizado do que muitas das nossas instituições religiosas que conhecemos como “igrejas cristãs”.

O pensamento grego no Novo Testamento (B`rit Hadashah) é tão forte, devido ao fato de que as 12 tribos, principalmente dos que eram etimologicamente da tribo de Judá, e viviam na Judeia, terem sido dominadas pelos seus últimos conquistadores que foram os gregos. Então a cultura greco-romana foi a última que dominou sobre o povo hebreu.

Deus sempre preveniu o seu povo, sempre alertou-os para que não fizessem o que os conquistadores, ou povos ao seu redor faziam, nem pensar igual a eles, adorar seus deuses, ter seus ideais e seu modo de vida. E o povo ao redor sempre viu os hebreus, a maioria deles fazendo o contrario do que o seu Deus dizia através do que estava escrito nas suas Escrituras.

Ainda hoje, a maioria esmagadora do povo de Deus vive e pensa de maneira helenística, ou seja, com o que aprendeu da cultura greco-romana. Quando falamos sobre o “pensamento grego” ou o helenismo, não estamos falando sobre o povo grego ou a língua grega, mas sim sobre o que o grego do Novo Testamento está dizendo em relação as Escrituras. Lembrando mais uma vez que:

- A Palavra de Deus é a Torah. (Cinco Livros de Moisés)
- As Escrituras são a Tanach (Antigo Testamento) .
- A B`rit Hadashah (Novo Testamento).
- Então a bíblia é a Torah, a Tanach e a B`rit Hadashah.

Vamos ver um pouco do que é o pensamento abstrato. A diferença entre o pensamento abstrato e concreto.

O pensamento abstrato, de maneira geral, são apenas conceitos mentais. Significa que a mesma coisa tem significados diferentes para diferentes pessoas.

Alguns exemplos de palavras abstratas em sua bíblia, que também são de uso comum para nós, são por exemplo, as palavras paz, amor, alegria, misericórdia, compaixão, crença, fé. São termos abstratos. São palavras que as pessoas têm diferentes definições.

Se questionarmos qual é a definição de fé para a maioria das denominações ditas cristãs, teremos provavelmente varias definições diferentes baseadas em dicionários e léxicos. Isso é devido ao nosso conceito abstrato das coisas. Conceito esse segundo o qual você não pode colocar o seu dedo, não pode tocar. Conceito onde não há nenhuma substancia e evidencia para validar a palavra fé.

Em hebraico a Fé é algo que você pode colocar a sua mão. É uma estaca colocada para prender uma tenda, lembrando que tenda é Graça e que Fé é a estaca. Sem a Graça (tenda) não existe a Fé (estaca) e sem a Fé (estaca) não existe a Graça (tenda). Sendo mais claro, a Fé sustenta a Graça e sem a Graça a Fé não tem razão para existir.

Fé e Graça são conceitos totalmente abstratos, helenísticos, teológicos para a nossa maneira de ver as coisas. Mas em hebraico bíblico, não o helenizado dos dias atuais, a Fé e a Graça são coisas muitos reais e palpáveis, do dia a dia do povo hebreu.

Assim que vamos falar muito do conceito concreto das coisas, a forma como Deus nos ensinou que é bem simples e palpável.

RAÍZES - o início

Falando sobre os processos de pensamento diferentes, rabi Shaul (Paulo) diz:

1Co 2:16

16*Pois quem conheceu a **mente** do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém, temos a **mente** de Cristo.

Fp2:5

5* Tende em vós o mesmo **pensar** que houve também em Cristo Jesus,

Shaul disse isso porque quando pensamos como o Messias não vamos nos comportar de maneira diferente D'Ele. Afinal o que nosso Pai quer é que nos comportemos como Ele e depois passemos isso para as próximas gerações e assim por diante.

Em hebraico também temos palavras abstratas. Mas ao levarmos essas palavras de volta ao topo da montanha, ao seu sentido original, a sua raiz, sempre temos algo concreto. Por exemplo, a ideia de raiva não é raiva abstrata como nós a conhecemos.

A palavra hebraica traduzida como raiva é a palavra “nariz” .

Vamos a um exemplo em Salmos.

Sl 1:1-3

1:1*¶ Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.

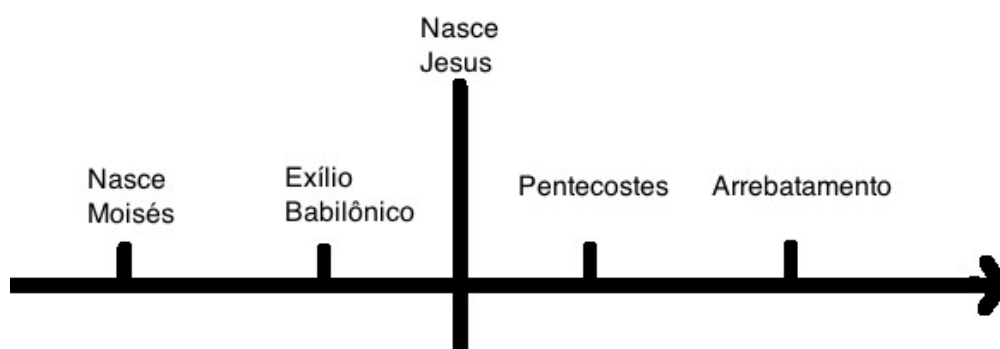
2*Antes, o seu prazer está na Torah do SENHOR, e na sua Torah medita de dia e de noite.

3*Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem sucedido.

Estes versículos nos trazem um exemplo clássico de como é o pensamento hebraico, de como o povo hebreu tem seu processo de pensamento, comparando o homem em relação às árvores e frutas florescendo, da água e assim por diante. Coisas fundamentais da criação. Não são necessários vários anos de estudo , de teologia abstrata, de seminários, congressos para se entender o que Deus está nos ensinando através desse salmo. O pensamento hebraico sempre nos leva a coisas concretas na sua raiz.

A próxima diferença que vamos ver entre o pensamento hebraico e o grego, o concreto e o abstrato, é o pensamento do ponto de vista linear e o pensamento do ponto de vista cíclico.

Nosso pensamento a esse respeito é de origem greco-romana e por isso o nosso ponto de vista do tempo e da história, a nossa compreensão do tempo e da história nos faz desenhar cronogramas e gráficos lineares do tipo:



Para nós um local no tempo é linear e vem sempre da esquerda para a direita. No pensamento hebraico, Deus nos ensina que o tempo na história é cíclico. O maior “título”, se podemos chamar assim, de Deus é “Pai”.

RAÍZES - o início

Quantas vezes, você como filho(a) já ouviu a frase dita por seu pai biológico:

Quantas vezes eu já te falei isso? Ou ainda quantas vezes você como pai já repetiu para seus filhos a pergunta acima ?

Esse é o padrão estabelecido por Deus, nosso Pai. Padrão cíclico.

No pensamento grego, tempo na história é um local. Em hebraico, tempo é cíclico. De um modo geral estamos sempre caminhando do passado para o futuro

Agora lembre-se, por exemplo, dos seus dias nas aulas de história. Como numa experiência Pavloviana, estamos condicionados a pensar em uma linha de tempo igual o quadro acima, quando nos é mencionada uma data, por exemplo, 135 aC. O passado está a esquerda da cruz e o futuro `a direita da cruz no gráfico. Isso nos leva a outra conclusão óbvia.

No gráfico, `a esquerda da cruz não havia o Espírito do Santo, não havia Jesus, Lei, sacrifícios de sangue. Partindo para `a direita, depois da cruz temos então Novo Testamento, Jesus, Graça, amor. Temos o lado do passado e o lado do futuro divididos no meio pela cruz. Note que por esse pensamento distorcido, tudo que está `a esquerda, no passado é sempre desfocado, coisa de museu, antigo, ultrapassado, como uma foto antiga, amarelada, desfocada. Temos a tendência de olhar para o passado assim. Essa é a maneira que nós pensamos, a maneira greco-romana.

Então temos que o tempo na história é evolucionista. Isso acaba por nos levar a pensar de maneira evolucionista, conseqüentemente formulamos novas crenças. Pensamento linear é evolucionista e formula novas crenças. Se olhamos o Novo Testamento, tomando como verdade que ele é novo e que o Velho Testamento é velho e ultrapassado, sombra das coisas futuras, então fatalmente acreditaremos que os escritores do Novo Testamento estão sempre escrevendo novas crenças, novas verdades, o que não é a realidade. Esses escritores do Novo Testamento estão simplesmente repetindo tudo que sempre esteve escrito, tudo que sempre aprenderam no Velho Testamento. Se você olhar toda a bíblia ciclicamente, vai saber que tudo que está sendo ensinado no Novo Testamento, tudo que os escritores disseram, assumiram crenças anteriores. Eles não estavam formulando novas crenças, novos princípios. Tudo que João escreve no livro do Apocalipse, ele escreve assumindo que você leia as epístolas Paulinas e que você leia também Jeremias, Ezequiel, Zacarias e assim por diante. Tudo o que os escritores dos Evangelhos escreveram, assume-se obviamente que eles leram o Gênesis, Êxodo, Levíticos, Números e Deuteronômio.

Tudo que disseram sempre foi o que já estava escrito nas Escrituras. Mas o pensamento linear evolucionista tem a tendência de nos fazer pensar que o Novo Testamento tem somente algo novo e eles estão formulando essas novas crenças com base nesse processo de pensamento.

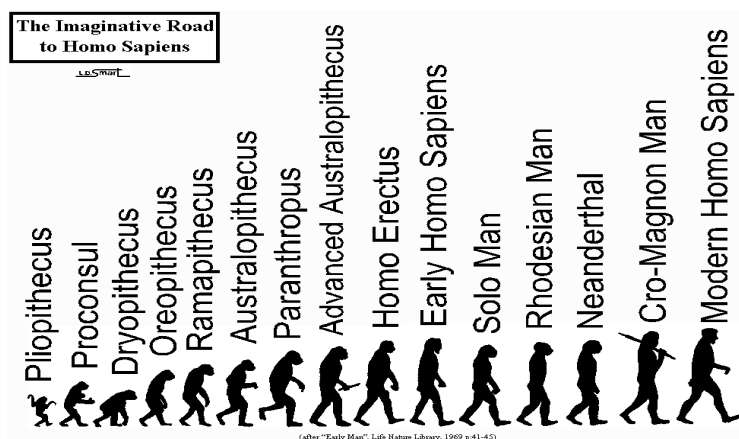
Mais uma vez, tudo o que você tem que fazer é manter em mente que o processo evolutivo funciona na maioria de nós. A maioria de nós provavelmente não acredita na evolução orgânica.

O que quero dizer com evolução orgânica é que no início éramos amebas, depois evoluímos para girinos, aves e depois chimpanzés e macacos até chegar ao homem. Você pode até não acreditar mas existe um numero muito grande de pessoas dentro do chamado "cristianismo" que acreditam nisso.

Mesmo que você não acredite no processo evolucionista, ainda assim esse tipo de pensar influencia sua maneira de ver Deus, Jesus e a bíblia. Pensar que o Velho Testamento, que a Torah, o shabath, as leis da alimentação, por exemplo já não tem mais lugar entre os seguidores de Jesus é resultado do pensamento evolucionista, greco-romano.

RAÍZES - o início

Veja o quadro abaixo:



Como você vê, em nenhuma imagem da evolução do homem, os macacos começam da direita e vão para a esquerda, mas sim, você vê a evolução do macaco, começando do lado esquerdo e indo para o lado direito. É porque essa é a forma como olhamos para o tempo.

A nossa teologia, que poderíamos chamar de teologia orgânica, está em perfeita harmonia com a evolução orgânica, porque a nossa posição teológica é que no início era o judeu primitivo que criou os shabath, as leis de alimentação, as festas de Deus e então evoluiu e no tempo do Messias deixaram os shabath substituindo pelos domingos, evoluíram mais um pouco e deixaram de lado as leis de alimentação substituindo por gigantescos sanduíches e lagostas, evoluíram mais um pouco e também deixaram as Festas de Deus as substituindo pelo Natal, Páscoa com coelhinhos e ovos, e no final da linha evoluíram totalmente do primitivo judeu para o moderno cristão. Então finalmente surgiu a evolução total com a nova criatura, o cristão.

Então com o passar do tempo, este homem de grunhidos e gemidos, deixa todos os apêndices e no final da linha evolucionária o que você tem é o homem moderno.

Na linha do tempo esse é o mesmo processo de pensamento que vai do judeu primitivo deixando todos os apêndices caírem no caminho, porque Deus não queria mais, e nós temos essa criatura completamente diferente daquela da outra extremidade.

Do ponto de vista científico você não pode ter uma organização no final que afirma vir de uma organização no início, que nós chamamos de uma sociedade judaico cristã. Você não pode afirmar que essas pessoas no final vieram dessas do início. Para isso acontecer, segundo a ciência é preciso que haja uma mutação. As pessoas no final estão fazendo as coisas completamente diferentes das pessoas do início. Isso é uma mutação.

Digo a você com toda certeza que Deus está fazendo agora o que fez no início. Ele sempre Foi, É e Será o mesmo, não importa o que a teologia, os homens modernos, as religiões e as denominações ensinem. Deus É. As ordens ainda são as mesmas. Crescer e multiplicar. No início era o homem, e agora o que é? Mudou de homem para outra criatura? A resposta é sim. Poucos estão mantendo o que era desde o início e que Jesus não veio para rejeitar, tornar obsoleto, mas sim completar um ciclo e iniciar outro ciclo.

Deus não disse que a criação era boa, mas muito boa e Ele nos deu o primeiro mandamento, disse vá em frente e multiplique e gere segundo a sua espécie. Toda esta ideia está ligada há 3 leis fundamentais que Deus nos deu nos primeiros versículos de Gênesis. As leis fundamentais operam em perfeita harmonia, tanto no natural como no espiritual.

Genesis 1:11

11*E disse: Produza a terra relva, ervas que deem semente e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nele, sobre a terra. E assim se fez.

RAÍZES - o início

Todos os seres vivos se reproduzem através da semente. Sementes são usadas para expressar isso e é logo ali no início, na vegetação, nas frutas e assim por diante.

Tenha em mente o que é uma lei. Lei, segundo a Ciência Empírica, é o que sempre acontece e nunca falha. Leis da gravidade, da turbo-dinâmica, etc.

- Se falhar uma vez é chamada Teoria.
- Se falhar várias vezes é chamada Hipótese.
- Se nunca funciona é chamada Evolução.

Voltando outra vez, temos que o pensamento hebreu é cíclico e não linear.

Deus nos ensina tudo nos primeiros capítulos de Gênesis e então repete os princípios fundamentais em círculos por gerações e gerações. Deus ensina toda a verdade nos primeiros capítulos do Gênesis e depois repete as mesmas coisas através dos pais de geração em geração em ciclos. Essa é a maneira que era para ser. A humanidade e seus sistemas religiosos interromperam esse fluxo e começou algo novo diferente do projeto feito por Deus no início. Deus como Pai nos ensina em ciclos, porque ele é Pai.

É dessa forma que pais e filhos lá fora fazem. Porque o desenho de como ensinar nossos filhos mais e mais, e mais uma vez é assim, para que, quando ficarem velhos não esqueçam.

Vamos dar uma breve olhada no conceito de círculo, segundo a Bíblia.

Salmo 23:3 diz:

3*refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas (**Agol**) da justiça por amor do seu nome.


A palavra veredas, é um termo linear, mas a palavra original hebraica que é **agol** é um termo cíclico.

Hebraico - Agol

Pictográfico



 Ayn representa um olho, um círculo

 Gimel representa um pé

 Lamed representa a vara do pastor

Mais uma vez no início essas eram coisas muito simples, mas o homem as transformou em algo diferente, em teologia sistemática. Deus nunca fez isso. Deus sempre foi muito simples, desde o início.

Assim a palavra **Agol**, segundo Deus significa simplesmente fazer um círculo com os pés guiados pela vara do pastor. Os hebreus e os povos antigos costumavam usar bois atados a

RAÍZES - o início

uma vara e presa na outra extremidade a um tronco circular que movia uma moenda de grãos por exemplo. Com o passar do tempo se formava no chão um caminho circular onde o boi passava. Depois de algum tempo não era mais necessário amarrar o boi na vara nem ensinar o caminho pra ele. Ele , o boi , fazia isso automaticamente. É precisamente isso que Davi está dizendo no salmo 23:3 .

Você não precisaria pensar sobre isso e seria tão consistente que ficaria nesse caminho para sempre.

A palavra **Agol** também é a raiz da palavra **Hag** que significa Festas.

Quando você observa uma comunidade messiânica dançando, você nota que eles formam um círculo e não uma linha como nas festas juninas , por exemplo.

Agora quando você mantém esses ciclos e festivais, você nota a razão por que Deus faz isso. Ciclos nos ensinam algo agora e para sempre. Quando falamos sobre os ciclos, estamos falando sobre as sete festas do Senhor , sobre o Shabath semanal, sobre a lua nova, sobre as porções semanais da Torah. E Deus, nosso Pai, nos ensina através desses ciclos. Cada primavera, toda vez que vejo as folhas voltarem nas árvores, digo a mim mesmo, já vi isso no ano passado. Quando vejo a lua cheia pela janela, lembro que o mês passado ela estava lá. Ciclos.

A evolução não tem lugar para os ciclos. No pensamento evolucionista teológico não há lugar para a restauração.

A próxima coisa que veremos são os substantivos e os verbos.

O pensamento greco-romano nos faz pensar principalmente em substantivos , pessoas, lugares, coisas. Porque nos concentramos nos substantivos, no pensamento grego, temos a tendência para intelectualizar a bíblia. Essa é uma das razões pelas quais Paulo disse que os gregos procuram sabedoria. Porque focamos nos substantivos temos uma tendência a intelectualizar a bíblia.

Em nossa cultura religiosa conhecemos um monte de coisas sobre Deus e achamos que conhecemos Deus. Sabemos que Deus é bom, justo, fiel, que é amor. Que se fez carne e habitou entre nós, que nos salvou. Essas coisas são todas verdades, são verdades acerca de Deus.

Mas há uma grande diferença em saber um monte de coisas acerca de Deus e efetivamente conhecer o próprio Deus. Essa é a diferença entre uma sociedade orientada por substantivos, e uma orientada por verbos, por ações.

O hebraico é orientado pela ação, por verbos. O hebraico coloca o verbo antes do substantivo, ao contrário de nós.

Veja por exemplo a frase: Vaiomer Elohim - Disse Deus. Em português diríamos Deus disse. Mas em hebraico é - disse Deus, porque o hebraico está mais interessado na ação do que no nome. O hebraico sempre vai dizer a você - faça, mova-se, ajude alguém, de alimentos a alguém, de abrigo a alguém. Não fique pensando na coisa certa. Faça a coisa certa.

Agora também uma das principais diferenças entre o pensar hebraico e o grego está no processo de raciocínio. Assim há uma diferença na forma do raciocinar quando lemos um versículo da bíblia e tentamos interpretar. Chamamos isso de hermenêutica, a tentativa de interpretar a bíblia. Entramos em um processo de raciocínio quando tentamos fazer isso. Fomos treinados neste processo de raciocínio a tentar pensar que a bíblia tem algo a ensinar, e que todos nós temos de fazer isso. Todos nós temos que interpretar o que a bíblia diz e assim você e eu fomos treinados em nossa cultura ocidental, o que podemos chamar de raciocínio indutivo e dedutivo.

Raciocínio indutivo e dedutivo é o processo do pensamento grego. Deus ordenou todos os processos do pensar, mas há uma razão para um e uma razão para o outro.

Em 1 Coríntios capítulo 2 Paulo menciona esses dois processos de pensamento. Um é grego e outro é hebraico. O primeiro está compreendido na ideia de raciocínio indutivo e

RAÍZES - o início

dedutivo. Aqui está o que Paulo diz: “o espírito do homem foi dado ao homem para conhecer as coisas do homem”.

Por isso temos de ter esse processo de raciocínio, a fim de construir coisas, fazer as coisas e colocar as coisas em conjunto, que é o que os homens fazem. Deus criou todas as coisas e o homem combina com outras coisas e faz coisas e é por isso que precisamos do raciocínio indutivo e dedutivo, a fim de fazer isso, mas, em seguida, Paulo passa a descrever o processo de pensamento hebraico quando ele diz que o Espírito de Deus foi dado ao homem para “saber” as coisas de Deus. Se você está tentando ver as escrituras do ponto de vista do raciocínio indutivo e dedutivo você vai entrar em um grande problema. De forma rápida você irá se afastar cada vez mais do conhecer a Deus e se aprofundará em somente conhecer as coisas de Deus.

4ª Parte

Na parte anterior deste estudo, falamos sobre a diferença entre o pensamento abstrato e o pensamento concreto. Falamos também sobre a forma do pensamento orientado pelo substantivo e o pensamento orientado pelo verbo.

Vamos falar agora um pouco mais profundo sobre o raciocínio indutivo e o raciocínio dedutivo. Vamos ver como nós raciocinamos em relação as Escrituras .

Nesta parte, veremos um conceito hebraico chamado de bloco lógico.

As Escrituras nos ensinam de acordo com o bloco lógico enquanto a mentalidade greco-romana, ou ocidental, faz com que pensemos e interpretemos a Escritura de uma forma ou de outra, “ou um, ou outro”.

Existem coisas na nossa vida , ou mesmo nas Escrituras, que são uma coisa ou outra, tipo:

Existe Deus ou não existe Deus.

Deixe dar um exemplo lá em Mateus capítulo 23, quando Yeshua está falando com os Fariseus e Saduceus. Lembre-se que esses foram os que tiraram e acrescentaram à Palavra de Deus, a Torah.

Mt 23:23

23* Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e tendes negligenciado os preceitos mais importantes da Lei: a justiça, a misericórdia e a fé; devíeis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas!

Alguns de nós já teve uma discussão ou debate com outra pessoa religiosa. Normalmente provamos que estamos certos através do ato de provar que o outro está errado. Isso é processo de raciocínio “ou um, ou outro”. Se eu criar um debate onde possa provar que a sua posição está errada, concluímos que a minha posição é a certa.

Outra coisa interessante é a maneira legalista de ver as Escrituras e a maneira paternal de ver as Escrituras. Na nossa cultura ocidental, pensamos nos ensinamentos de Deus a partir

RAÍZES - o início

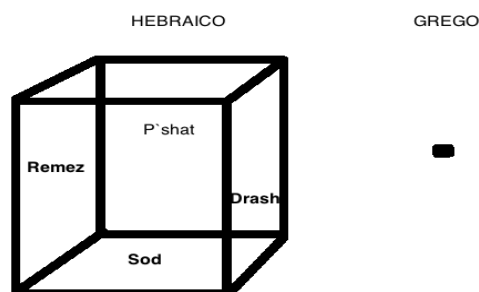
de um ponto de vista legislativo e legalista. Vemos Deus como um Juiz, pronunciando sentenças.

O oposto do que ver os mandamentos de Deus de um ponto de vista paternal. Lembre-se que a mais importante característica de Deus é Pai. Deus é muito mais nosso Pai do que Juiz.

Nossa visão das Escrituras muda drasticamente ao vermos as instruções de Deus como feitas por um Pai. Instruções estas, chamadas de Torah.

Quando se vê as Escrituras de um ponto de vista paternal, você vê um Pai ensinando seus filhos a maneira certa de fazer as coisas. Você consegue ver o amor Dele e a Sua preocupação.

Vamos ver esses processos do pensar através dessas figuras:



Temos o pensamento hebraico que é representado pelo grande cubo a esquerda e o grego pelo pequeno cubo a direita.

Vamos a um exemplo:

Suponhamos que seu pastor lhe peça para falar sobre as sete igrejas da Ásia, Apocalipse 3. Normalmente o que fazemos em nossa cultura, quando alguém nos pede para ensinar é buscar livros em uma biblioteca ou compramos alguns livros em um livraria, sobre o assunto. Eu quero usar um exemplo que não é hipotético.

Eu te darei um exemplo do nosso processo de pensamento, baseado em livros de verdade, livros que você pode obter em sua livraria cristã. Esta é a maneira que nós operamos.

Lemos então no livro, que existiam 7 igrejas na Ásia, na época em que João escreveu o livro do Apocalipse.

No cubo acima, este ponto de vista é ilustrado pela palavra **P`shat**.

- **P`shat quer dizer literalmente = remover as roupas do corpo.**

Quando você tira as suas roupas, tudo fica exposto. Então temos que **P`shat** é a **visão literal do texto. Interpretação literal das palavras escritas. Exatamente o que as palavras estão dizendo.**

RAÍZES - o início

Essa é a primeira coisa que temos que fazer quando vamos interpretar as Escrituras.

Lemos então em outro livro:

- Você sabe aqueles caras que acreditam que eram apenas sete igrejas que existiam naquela época, esses caras estão todos errados. Se você coloca as sete igrejas em ordem cronológica, verá que elas representam exatamente como a igreja esteve e está nos últimos 2000 anos. É um retrato perfeito da história da igreja nos últimos 2000 anos.

- Esse tipo de visão mostrado aqui é o que temos no cubo representado pela palavra hebraica **Remez**. **Remez** é uma palavra que vem da **raiz Ramáz**. Lembrando que as palavras em hebraico tem sempre a sua melhor interpretação nas figuras de uma casa, uma família e um pedaço de terra. Eu realmente acredito que uma imagem vale mais do que mil palavras.

Se você entender o que todas essas palavras significavam no topo da montanha, sem as impurezas, em sua Bíblia, você verá que Deus está sempre a nos ensinar as coisas por figuras como essas.

Porque, mais uma vez Ele é nosso Pai. Nem uma só vez na Bíblia nós somos chamados de adultos de Deus. Nem mesmo de adolescentes de Deus. Mas somos chamados sim de crianças, filhos de Deus.

Nascemos por Ele, não através do nosso próprio ato, nem do nosso próprio sangue. Agora que somos Seus filhos, fazemos o que Ele diz, para que possamos “produzir” crianças um dia, não segundo a nossa vontade ou ato, mas crianças que possam seguir Seus passos, o que é chamado multiplicação segundo a Sua espécie, segundo nos ensinou Deus no livro de Gênesis.

Se temos um objeto num degrau de uma escada e movemos esse objeto alguns degraus acima, esse ato de mover é chamado em hebraico, **Remez**. Lembre-se que a língua hebraica é uma **língua orientada pelo verbo**, como vimos anteriormente. Cada ato é representado por uma palavra. Então temos que **Remez é um nível mais profundo de interpretação que P`shat**.

Em Ezequiel 28 temos um texto que nos fala do Rei de Tiro, e que esse Rei estava em Éden. Sabemos que este texto está falando sobre o Rei de Tiro e de satanás. Isso é o que Deus está nos ensinando. **Duas coisas em um mesmo texto. Isto é Remez**.

Vamos voltar à nossa livraria, mais uma vez. Levar para casa um outro livro. E nesse livro ele diz - você sabe aqueles caras que acreditavam serem apenas sete igrejas na Ásia, e aqueles que diziam que estas sete igrejas representavam os sete períodos da igreja nos últimos 2000 anos. Eles estavam todos errados. Se você realmente leu o que a Bíblia diz, você verá que ela fala da igreja nos últimos dias.

RAÍZES - o início

- Agora mais uma vez de volta ao cubo , esta visão é representada pela palavra **Drash**. **Drash** é a palavra hebraica que significa uma busca com diligência. Não é o tipo de busca simples por algo para se comprar em uma loja. **É um tipo de busca com paixão**. Um exemplo dessa busca pode ser encontrado quando uma mãe perde seu filho pequeno no shopping. Ela vai procurar desesperadamente por seu filho em todo lugar. Esse é o tipo de busca que define a palavra **Drash**.

Vamos voltar para a livraria e pegar o último livro.

Ele diz: Lembra daqueles caras que diziam que eram apenas as sete igrejas e daqueles outros que afirmavam serem as igrejas dos últimos 2000 anos e ainda aqueles que diziam ser as igrejas dos últimos dias ? Todos estavam enganados.

Se você realmente leu o que a Bíblia diz deve saber que ela está falando para nós, pessoalmente.

- Na nossa ilustração do cubo , é a palavra **Sod**, que representa este tipo de visão. **Sod significa algo escondido, como a semente que está enterrada no chão. Em outras palavras, é algo que você tem que cavar para encontrar**. Não é algo que você vai encontrar de maneira óbvia. **É algo que você não pode ver , como a raiz de uma planta**.

Há algumas coisas na Bíblia que são enterradas no chão, que você tem que procurar com diligência. Quero dizer ainda mais. A fim de encontrar, você realmente tem que cavar fundo.

No pensamento hebraico, todas as quatro formas de visão, se encaixam no cubo. Em hebraico realmente haviam sete igrejas que existiam naquela época. Elas realmente se encaixam na definição dos últimos 2000 mil anos. Em hebraico você está falando de fato da igreja dos últimos dias e também tem a sua significância pessoal.

Na maneira hebraica de pensar, todos os quatro pontos de vista são verdadeiros. E não apenas um com a exclusão dos outros, como é a nossa maneira usual de pensar. Esse é o processo de pensamento das Escrituras.

A caixa que você e eu fomos treinados a usar, está a direita do cubo. Ela é tão pequena que quase nada cabe dentro.

Deixe-me dar a você um exemplo. Alguns de nós que observam o Shabath, já experimentou ir até alguns amigos para lhes dizer o que a Bíblia ensina sobre o dia de sábado e então experimentou uma grande rejeição. Você sabe por quê? Porque o cubo deles, a sua caixa já está totalmente preenchida com sua visão greco-romana sobre este assunto, logo eles não tem espaço para outra informação.

Outro exemplo está no livro de Crônicas.

RAÍZES - o início

2Cr 7:14

14*se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdorei os seus pecados e sararei a sua terra.

De acordo com a cultura religiosa secular, através de todos os filmes, os livros e assim por diante, o que maus caminhos quer dizer? Basicamente aprendemos que estar no caminho mau é sacrificar bebês e adorar satanás.

O que vai salvar a mim mesmo é o raciocínio lógico grego: “Bem, eu não minto, não roubo, não mato bebês e não adoro satanás, assim, portanto, eu não sou mau, não sou um ímpio”. Veja como é fácil definir-se fora da caixa de mau. A caixa, o cubo do pensamento greco-romano é tão pequeno que é muito fácil definir-se como estando fora dele.

Biblicamente há uma palavra para a maldade e em hebraico não é apenas o que pensamos. Isso significa que a maldade tem um significado em hebraico e é representada por estas três letras hebraicas.

רעע ra`a`

Em paleo-hebraico:

○ ○ 4

A letra **resh** representa uma cabeça e a letra **ayin** representa um olho.

A melhor maneira de ilustrar essa palavra é voltar para aquela figura que falei, sobre uma casa, uma família e um pedaço de terra. Temos então uma mulher em casa, e ela está fazendo algo em uma grande tigela. Em cima da mesa, uma tigela grande e funda. Agora o uso, o design dessa tigela, a função para a qual ela foi projetada é ser usada para misturar a farinha e o sal e outros ingredientes para fazer um bolo, um pão. Se usamos a tigela para o seu propósito, podemos dizer que isso é bom, porque é o propósito para o qual ela foi desenhada. Agora se eu pego essa tigela e a atiro ao chão partindo-a em mil pedaços, essa ação é chamada em hebraico pela palavra **Raa**.

רעע ra`a`

RAÍZES - o início

Então a ação de destruir o propósito de algo, fazendo-a em pedaços é traduzida como mau. Assim, essa imagem muito concreta é destruir o projeto ou propósito de algo. E aos olhos de Deus isso é o que Ele está imaginando quando Ele nos diz para se converter dos seus maus caminhos.

Portanto, se há um propósito no início, em B`reshyit, para Suas festas e você define uma nova festa, como natal, festa junina, etc.. , ou substituindo o Seu Shabbat pelo domingo, aos olhos de Deus, e isso é realmente o que conta, você está fazendo o mal.

Há uma diferença fundamental em o que essas palavras significam e em como podemos aplicá-las, porque temos uma tendência com base na natureza das traduções da bíblia que foram feitas em outras línguas, a nos afastarmos dos mandamentos de Deus e fazermos outra coisa com eles. Coisas para as quais eles não foram desenhados e dando assim um novo propósito aos Seus mandamentos, um novo significado. **Raa - mal - maldade.**

Qualquer antropólogo vai dizer que se você quiser mudar uma cultura, quiser mudar as pessoas, mude o idioma, mude a língua.

Essa é uma das razões porque Alexandre o grande, foi um grande líder militar. Ao invés de pegar seus prisioneiros e colocá-los na prisão, e deixá-los à morte e ter que usar dinheiro grego para cuidar deles enquanto murchavam na cadeia, ele mudava a língua dos capturados ensinando o grego. Ele pensou nisso em relação aos Hebreus. Mudando sua língua mudaria seu comportamento e o serviriam.

É assim que os poderes funcionam neste mundo, meus amigos. Eles sabem muito bem que podem manipular as pessoas, alterando o significado das palavras. Sabem que não podem separar as pessoas da língua, então mudam o significado das palavras.

Deus separou em Babel ao mesmo tempo esses três elementos essenciais. As pessoas, a terra e a língua.

Essa é uma das razões que acredito, Deus estar nos levando de volta ao início. Trazer de volta a língua, porque se temos a mesma língua, ou ao menos a mesma compreensão dela, temos o início para um mesmo povo, um mesmo Deus.

5ª Parte

Vamos ver mais uma diferença entre o **pensamento ocidental, que é orientado pela “forma”**, e o **pensamento oriental, que é orientado pela “função”**.

Existem bastante diferenças entre o que somos ensinados em nossa sociedade “das formas” , e a maneira como Deus nos ensina, sobre a “função” de todas as coisas.

Na maneira de pensar em “formas”, nós somos ensinados a ver as coisas como elas se parecem.

RAÍZES - o início

Em hebraico, no tipo de ensino de Deus , nós devemos nos preocupar com a função de algo , e não necessariamente com a sua forma.

Vamos a um exemplo:

Se pedíssemos a um homem grego e um hebreu que nos falassem sobre um lápis, teríamos o seguinte:

O homem grego diria: que o lápis tem aproximadamente 6 cm de comprimento. Pode ter várias cores, sendo a mais comum o preto, podendo ainda ser redondo ou sextavado.

O homem hebreu diria: O lápis serve para escrever.

De modo que , em hebraico bíblico, não o judaísmo ortodoxo de hoje, teríamos apenas a função do lápis, e não o que ele parece, não a sua aparência.

- O pensamento hebraico me diria o propósito e a maneira de usar o lápis.
- O pensamento ocidental da nossa sociedade me diria como o lápis se parece.

Quando você lê por exemplo, a B`rit Hadashah (Novo Testamento), a primeira coisa que aprendemos sobre Yeshua é sobre as coisas que Ele disse, que Ele fez, e não como Yeshua se parecia ou qual era a sua aparência humana. Em hebraico, as coisas que fazemos ou dizemos, tem um nome. Fruto (ações), que são mais importantes do que a nossa aparência física.

Sabemos muito através da bíblia, sobre a "função" do HaMasshiah (Messias) e a razão pela qual Ele se fez carne e habitou entre nós, e muito pouco sobre Sua aparência. Nem mesmo sabemos sobre a aparência de nenhum dos escritores da bíblia. Você sabe porque? Em hebraico, para Deus , isso não importa. Lembre-se que Deus não está preocupado com sua aparência. O hebraico se preocupa com o que eles fizeram, mas nós vivemos em uma cultura onde somos constantemente forçados a ver como as coisas se parecem ao invés de ver a sua função .

Temos , por exemplo, na Tanach (Antigo Testamento) as dimensões da Arca de Noé e as dimensões do Templo e do tabernáculo. A razão pela qual essas dimensões são dadas não são para que nós construamos e saibamos como se pareciam, mas sim para entendermos as funções destas coisas. É por isso que foram dadas as dimensões.

Estamos a décadas, a séculos procurando identificar o anticristo pela sua "forma, pela sua aparência" e não pela " sua função". Procuramos por características de forma, como se parece, que língua fala, se é negro ou branco, judeu ou gentio. Procura-se a forma do anticristo , e graças a isso ele pode estar no nosso meio, "funcionando" como um de nós, parecendo um de nós e não vamos notar a sua presença. Devemos procurar pelo seu fruto e não pela sua forma.

Vamos ao livro de Iacob (Tiago)

RAÍZES - o início

Tg 3:1-6

1* ¶ Meus irmãos, não vos torneis, muitos de vós, mestres, sabendo que havemos de receber maior juízo.

2* Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça no falar, é perfeito varão, capaz de refrear também todo o corpo.

3* Ora, se pomos freio na boca dos cavalos, para nos obedecerem, também lhes dirigimos o corpo inteiro.

4 Observai, igualmente, os navios que, sendo tão grandes e batidos de rijos ventos, por um pequeníssimo leme são dirigidos para onde queira o impulso do timoneiro.

5* Assim, também a língua, pequeno órgão, se gaba de grandes coisas. Vede como uma fagulha põe em brasas tão grande selva!

6* Ora, a língua é fogo; é mundo de iniquidade; a língua está situada entre os membros de nosso corpo, e contamina o corpo inteiro, e não só põe em chamas toda a carreira da existência humana, como também é posta ela mesma em chamas pelo inferno.

O contexto de Iacóbio começa com os mestres, que têm uma responsabilidade maior do que todos os outros. Por quê? Porque mestres ensinam palavras. Palavras significam coisas. Palavras manipulam. Palavras guiam.

Para onde nossa cultura vai?

Lembre-se do que falamos sobre como alterar o comportamento das pessoas, sua cultura e suas vidas. Pode-se fazer isto simplesmente alterando as palavras. Por isso é um aviso muito forte para aqueles de nós que ensinam. Eu levo isso, esse aviso muito a sério, porque sei qual o resultado de ensinar algo a alguém. Em seguida, Iacóbio continua, e fala sobre o fato de que este pequeno órgão em nossa boca, contamina e manipula coisas tão grandes.

Quando ele fala sobre a língua em nossa boca, não está falando realmente da nossa língua física, mas sim das coisas que dizemos. Ele está falando sobre as palavras, ou o ensinamento que vem de nossos lábios. Que manipula e contamina todo o corpo. Esse é o contexto.

Assim que no versículo seis diz:

põe em chamas toda a carreira da existência humana

Essa frase, em português, não expressa realmente o que está no texto grego.

Em grego esta frase quer dizer literalmente:

põe em chamas os ciclos, ou círculos de Gênesis

Literalmente diz que esta língua, as coisas que nós ensinamos, as palavras que saem da nossa boca, incendeiam os círculos ou ciclos de Gênesis. Os ciclos de Deus nos são apresenta-

RAÍZES - o início

dos desde o início do livro de Gênesis. Esses ciclos são os ensinamentos que vão guiar toda a nossa vida.

Se nós mantivermos esses ciclos que Deus nos deu no início, em Gênesis, as Suas festas, os Seus Shabaths, as Suas leis de alimentação, Seus mandamentos, de geração em geração, sabem o que vai acontecer? No final teremos as mesmas verdades do início. As últimas gerações terão as mesmas verdades das primeiras. Se você altera os ciclos de Deus, você altera o final. Isaías 46:10 nos diz para lembrar-mos que o fim é revelado desde o início, a partir de Gênesis 1:1.

É minha opinião que estes ciclos de Deus dizem respeito a quatro tipos de ciclos. O ciclo maior corresponde ao ciclo da raça humana, o ciclo de 7000 anos. Este é um ciclo que gira bem devagar. Ele tem 7000 anos. Temos um ciclo menor dentro, que corresponde ao ciclo anual, onde estão as festas de Deus, outro menor ainda onde temos as luas, outro onde temos a semana e Seus shabaths. Este ciclo menor gira muitíssimo mais rápido do que o externo. Portanto, o que alterarmos no Shabath, por exemplo, vai nos deixar completamente fora de sincronia com os outros ciclos .

Temos a visão de Ezequiel sobre uma roda dentro da outra.

Deus diz:

Ez 2:3

3* Ele me disse: Filho do homem, eu te envio aos filhos de Israel, às nações rebeldes que se insurgiram contra mim; eles e seus pais prevaricaram contra mim, até precisamente ao dia de hoje.

Por que Deus disse isso para Ezequiel?

Porque eles, o Seu povo, haviam deixado os caminhos Dele, os caminhos de Deus. Fizeram as coisas com seus próprios caminhos, a sua maneira, ao invés dos caminhos de Deus, da maneira de Deus.

Se você corromper a roda interna, que vai muito mais rápido, você corrompe a roda exterior. Isso é revelado nas coisas naturais da criação desde o início.

Gn 8:22

22*Enquanto durar a terra, não deixará de haver sementeira e ceifa, frio e calor, verão e inverno, dia e noite.

Enquanto durar a terra, os ciclos vão continuar .

RAÍZES - o início

Sl 23: 3

3*refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas (`agol=círculos) da justiça por amor do seu nome.

Ou melhor:

Guia-me pelos Ciclos da justiça por amor do Seu nome.

Há algumas coisas que deveríamos incentivar.

Os astrônomos a olhar profundamente para o céu e procurar pela origem da vida. Físicos, biofísicos, biólogos e geneticistas a olharem dentro das profundezas de uma célula para procurar a origem da vida. Os arqueólogos a cavar no chão olhando para a fonte de onde as coisas vêm. Estou confiante no meu Deus, estou bastante confiante no Deus de Abraão de Isaac e Iacov. Ele já sabe que os astrônomos estão procurando! Querem saber a origem da vida. Ele já sabe que os biólogos e físicos ou geneticistas estão procurando, que é a origem da vida. Ele já sabe disso. É porque Ele sabe que, estou confiante de que eles finalmente vão encontrar a origem da vida.

A palavra arqueologia se escreve em grego: "en archi", e significa: no principio. Esta mesma palavra em hebraico é B`Reshyit , ou Gênesis.

Falemos agora sobre sementes.

Gn 1:11

11*E disse: Produza a terra relva, ervas que dêem semente e árvores frutíferas que dêem fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nele, sobre a terra. E assim se fez.

Lc 8:11

11*Este é o sentido da parábola: a semente é a palavra de Deus.

Jo 1:1

1*No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

Jo 1:14

14*E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.

Gl 3:16

16*Ora, as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. Não diz: E aos descendentes, como se falando de muitos, porém como de um só: E ao teu descendente, que é Cristo.

RAÍZES - o início

A boa semente (agricultura) é a Palavra de Deus (palavra, linguística) a qual se tornou carne (corpo, biologia). Estes três termos entre parêntesis são encontrados por toda a bíblia.

Você pode ver esses termos equivalentes nas Escrituras e em toda a bíblia, e isso é o fundamento de tudo o que você vai ver a partir deste ponto em diante. Baseia-se no fato de que a palavra de Deus, a semente da mulher se fez carne e habitou entre nós, e que isso é um acontecimento muito profundo e provocante longe de ser visto como apenas acaso.

Gn 10:5

5*Por estes, foram repartidas as ilhas das nações nas suas terras, cada qual segundo a sua língua, segundo as suas famílias, entre as suas nações.

Temos aqui a divisão das pessoas por toda a terra por três meios, isso após o dilúvio. Primeiro temos a divisão das terras (Agricultura), depois a língua (palavras, linguística) e famílias (corpo, biologia). Agrobiolinguística. Esses três termos vão estar presentes em todos os ensinamentos de Deus para nós. As vezes todos juntos, as vezes separados, mas sempre vão estar lá.

Mt 4:4 diz:

4*Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.

Yeshua fala das três coisas, agrobiolinguística:

O homem (bio), o pão (agro) e a Palavra de Deus (linguística).

Hb 4:12

12*Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até à divisão da alma, e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.

A palavra de Deus é viva porque produz vida, alma vivente, vida segundo a Sua espécie.

Is 65:22-23

22*Não edificarão para que outros habitem, não plantarão para que outros comam, porque os dias do meu povo serão como os dias da árvore, e os meus eleitos gozarão das obras das suas mãos até à velhice.

23*Não trabalharão debalde, nem terão filhos para a perturbação, porque são a semente dos benditos do SENHOR, e os seus descendentes, com eles.

RAÍZES - o início

Árvore (agri), meus eleitos (bio), descendentes (semente-agro)

Por exemplo, a bíblia diz que o Yeshua é a semente, a raiz, a videira e o ramo.

Is 11:10

10*E acontecerá, naquele dia, que as nações perguntarão pela raiz de Jessé, posta por pendão dos povos, e o lugar do seu repouso será glorioso.

Como é que alguém pode ser a semente e o ramo. Como alguém pode ser a videira e a raiz. Como ser o bom pastor e o cordeiro de Deus. Yeshua não foi e não é uma pessoa comum.

Is 11:1

1*Porque brotará um rebento do tronco de Jessé, e das suas raízes um renovo frutificará.

Yeshua é o ramo, renovo. Essa palavra, ramo vem da raiz hebraica "נצר **natsar**", que quer dizer "**preservar**".

Para entender o que é preservar, em hebraico, eles dizem ramo. Porque? Porque o ramo produz o fruto, que produz a semente, que é igual a semente do início. Isso é o que o ramo faz, "preserva" através do fruto, a semente.

"Porque os dias do meu povo são como o dias de uma árvore", e assim, Ele foi chamado o ramo porque ele estava produzindo os mesmos frutos que vem da semente. O ramo preserva o que está na semente. Se o ramo não preserva o que está na semente, de acordo com Romanos, ele é cortado da árvore. Se você é um ramo, e não está "preservando", mantendo a semente lá do início, a semente da mulher, do início, de B`Reshyit, você já está cortado da árvore e nem sabe.

Os primeiros discípulos foram chamados de nazarenos, que é a transliteração da palavra hebraica **notzarim. Notzarim (Nazarenos)**, os pequenos ramos.

Porque os discípulos se chamavam de nazarenos?

Porque se você ler o livro de Atos, não sob a perspectiva dos escritos deixados pelos "pais da igreja", que é de onde vem grande parte da nossa teologia, mas sob os olhos do livro de Atos, você verá que todos os discípulos estavam mantendo, "preservando", guardando todas as festas de Deus, todas as leis de alimentação, os Shabaths, todas as sementes do início, a Torah. Por isso que eles foram chamados "os ramos", "os nazarenos". Minha oração é para que eu e você sejamos ramos verdadeiros, como Yeshua, nazarenos.

RAÍZES - o início

6ª Parte

Vimos vários exemplos de como este termo, agrobiolinguística, é usado nas Escrituras. A linguagem da bíblia é toda revelada em coisas simples na agricultura e biologia. Usamos alguns exemplos para demonstrar isso. Falamos, por exemplo, sobre um dos títulos de Yeshua, **natsar**, O Ramo, que está em :

Isaías 11:1

1*Porque brotará um rebento do tronco de Jessé, e das suas raízes um renovo (natsar) frutificará.

E esta é a razão pela qual Seus discípulos, e conseqüentemente nós, somos chamados **natsarim**, “os ramos”, nazarenos, aqueles que estão “preservando”, a essência, o princípio. Pois lembrando, **a raiz natsar significa “preservar, guardar”**.

Usando a imagem da árvore, aqueles que foram chamados nazarenos, os ramos, são por natureza aqueles que preservam o que sai da semente. Podemos discutir sobre isso teologicamente, como isso se aplica as pessoas, mas não há necessidade, pois podemos comprovar simplesmente olhando para fora de nossas janelas, como se desenvolve uma árvore.

Vejamos um exemplo de como as coisas que envolvem pessoas (biológicas) estão relacionadas com palavras.

A séculos atrás, haviam basicamente duas maneiras de se tratar um rolo da Torah ao se fazer uma nova cópia. Um método era de se queimar o manuscrito velho e o misturar com as coisas no chão. A outra maneira, a mais significativa para mim, colocava o manuscrito velho dentro de uma espécie de pequeno caixão, e o enterrava, como a uma pessoa. Muitos dos antigos sábios tratavam a Palavra de Deus, a Torah, como se fosse uma pessoa. Isso deveria soar familiar, porque a Palavra de Deus, a Torah, de fato, em um ponto na história tornou-Se carne e habitou entre nós e muitos O rejeitaram.

Vejamos mais algumas palavras:

AgroBioLingüística

Deus revelou-Se em um arbusto, uma sarça ardente.

חבר chavar = estar unido, amigo, irmão, sintaxe

כבוד kavad = glória, fígado, pesado

ברך barak = abençoar, joelho

עין ðayin = olho, fonte, manancial

Fruto dos seus lábios, acontecimentos, boca, rins, lombos

Folhas tem veias

RAÍZES - o início

A palavra hebraica **chavar** significa amigo, irmão. **Chavarim** é companheiro. **Chavar** significa, etmológicamente, duas coisas separadas que são unidas e se tornam uma só. Chavar é usada também para os dois conjuntos de cortinas do tabernáculo. No livro de Atos nos diz que os dois conjuntos de cortinas formavam um só tabernáculo. Temos esse padrão por toda Escritura. Deus nos ensinando.

Agora temos em Ezequiel capítulo 37.

Ez 37:16

16*Tu, pois, ó filho do homem, toma um pedaço de madeira e escreve nele: Por Judá e pelos filhos de Israel, seus companheiros. E toma outro pedaço de madeira e escreve nele: Por José, vara de Efraim, e por toda a casa de Israel, seus companheiros.

17*E ajunta um ao outro, para que se unam e se tornem um só na tua mão.

18*E, quando te falarem os filhos do teu povo, dizendo: Não nos declararás o que significam estas coisas?

19*Tu lhes dirás: Assim diz o Senhor JEOVÁ: Eis que eu tomarei a vara de José, que esteve na mão de Efraim, e as das tribos de Israel, suas companheiras, e as ajuntarei à vara de Judá, e farei delas uma só vara, e elas se farão uma só na minha mão.

20*E os pedaços de madeira sobre que houveres escrito estarão na tua mão, perante os olhos deles.

21*Dize-lhes, pois: Assim diz o Senhor JEOVÁ: Eis que eu tomarei os filhos de Israel de entre as nações para onde eles foram, e os congregarei de todas as partes, e os levarei à sua terra.

22*E deles farei uma nação na terra, nos montes de Israel, e um rei será rei de todos eles; e nunca mais serão duas nações; nunca mais para o futuro se dividirão em dois reinos.

23*E nunca mais se contaminarão com os seus ídolos, nem com as suas abominações, nem com as suas prevaricações; e os livrarei de todos os lugares de sua residência em que pecaram e os purificarei; assim, eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

Quando Ezequiel fala de madeira, a palavra hebraica aqui é **Ets**, que é a mesma palavra para árvore. Ezequiel estava falando de duas árvores, profetizando para os últimos dias, que foram separadas e voltam a se tornar uma. Um só rebanho e um só pastor. Eles vão se juntar e se tornar um e agora são chamados de a casa de Israel. O padrão mais uma vez que vem desde o início. De dois fez um.

Vamos acrescentar uma parte gramatical muito interessante.

Sabemos que no hebraico moderno de hoje, não na bíblia, mas no hebraico moderno, a palavra hebraica para sintaxe é **chavar**.

Sintaxe é um termo gramatical que usamos para descrever a relação que as palavras têm em uma frase. No pensamento hebraico, as palavras que formam uma frase, são como

RAÍZES - o início

uma família. Estão todas juntas. Todos os irmãos e irmãs, mãe e meu pai, estão todos lá em uma frase, e todos trabalham juntos de forma coesa para produzir um só pensamento. Em hebraico temos três regras principais de interpretação, quando você está lendo um texto.

São elas:

Regra número um . Contexto

Regra número dois. Contexto

Regra número três. Contexto

É sempre o contexto.

Hebraico é uma linguagem conceptual em uma linguagem contextual. Isto sempre nos obriga a voltar para o contexto.

No pensamento grego, o contexto é geralmente o versículo antes da parte que você estuda, e o versículo depois. No pensamento hebraico, o contexto do versículo é sempre o resto da bíblia, com todas as obras simbioticamente juntas em um todo. E assim a palavra hebraica para a sintaxe, a relação que une as palavras em uma frase, é **chavar**. A mesma palavra que é traduzida na sua bíblia como a duas árvores de Ezequiel 37, as cortinas juntas do tabernáculo, irmãos e amigos.

Temos a palavra glória, **kavad**, que também significa fígado.

Barak é muitas vezes traduzida como abençoar, mas também significa joelho. Em hebraico, é uma parte do corpo.

Temos também a letra hebraica **Ayin**, que significa um olho, mas também significa uma fonte ou manancial, pois do ponto de vista de Deus, olhando para baixo, para a terra, uma fonte ou um manancial parecem com um olho.

A bíblia consistentemente fala sobre o fruto dos seus lábios, o fruto dos seus rins (traduzido como o fruto de seu amor), o fruto de sua boca, o fruto das vossas ações. Definitivamente o fruto é sempre associado com os seres humanos.

Quando você quebra as palavras hebraicas, não importa o quão grande elas sejam, obtemos uma raiz de três letras, que é chamada raiz primitiva ou principal. Essa raiz é desenhada como um corpo. As duas letras de fora são a parte externa do corpo e a letra do meio, o coração da palavra.

Vamos ver agora a palavra **fruto**.

- Em hebraico, a definição de fruto é : as coisas que você diz e as coisas que você faz.

Se consistentemente procurarmos por esta palavra nas Escrituras iremos ver que ela está diretamente relacionada com as coisas que você diz e faz. O fruto dos seus lábios, o fruto das vossas ações. No caso de o homem manipular ou alterar a interpretação das palavras, para mudar ou influenciar o comportamento das pessoas, porque isso é o que as palavras fazem, elas mudam o comportamento das pessoas, e certamente o homem faz isso, nosso Deus desenhou

RAÍZES - o início

esta bela língua, com a qual a bíblia foi escrita. Ele embutiu o significado da palavra inteira em letras individuais que formam a palavra.

A palavra fruto em hebraico, se escreve assim:

פרי PRY

em paleo-hebraico se escreve assim: :

𐤐 𐤀 𐤅

A letra Pe significa = Boca

𐤅

A letra Resh significa = O cabeça, pessoa importante, chefe

𐤐

A letra Yod significa = Mão

𐤅

Então nós temos que fruto em hebraico é :

As coisas que você diz (**Pe=boca**) e as coisas que você faz (**Yod=mão**) e isso depende inevitavelmente de quem está no seu coração (**Resh = O cabeça, pessoa importante, chefe**) .

Lembrando que as letras de fora são o corpo e a letra do meio é o coração.

Então o que está no seu coração é externado pelo seu corpo. Geralmente julgamos pelo que vemos do lado de fora, mas Deus, somente Ele, pode ver o que realmente vai dentro do nosso coração. A letra **Resh** em hebraico é uma das descrições do Messias. Ele O Cabeça. Se Yeshua, o Messias, é o Seu Cabeça, então, tudo o que você diz e tudo que você faz, vai basear-se Nele, porque Ele é o que encontra-Se em seu coração. As coisas que você faz do lado de fora, são baseadas no que está acontecendo no interior .

Isaías 14:29

29***Não te alegres, toda a Filístia (Palestina=palash= imigrante ilegal), por ser quebrada a vara que te feria; porque da raiz da cobra sairá um basilisco (tzapha´), e o seu fruto será uma serpente ardente, voadora.**

RAÍZES - o início

Notem neste verso, que temos duas palavras conhecidas que vem da raiz **Palash**. São elas Palestina e Filisteus.

Palash significa um imigrante ilegal e também invasor. Mais uma vez Deus nos ensina mais de uma coisa em um versículo. Deus nos ensina através de ciclos, lembra?

Hoje estamos lidando com o mesmo conceito de invasor que na época de Isaías. Palash também é um termo agrícola. Por exemplo, o gafanhoto é um invasor que destrói toda a plantação. Agora perceba o conceito de gerar segundo a sua espécie. Nós somos os ramos, porque preservamos e seguimos O Ramo. A nossa raiz é o Messias e nossa semente é o Messias. Então, nós produzimos o mesmo fruto que Ele produziu.

Observe que o mesmo acontece com o inimigo. Note neste verso (Is 14:29) que da raiz da serpente sairá outra serpente (Algumas traduções trazem cobra, cocatrice ou basilisco) e o seu fruto será uma serpente voadora de fogo (dragão?) .

Isaías 4:2

2*Naquele dia, o Renovo (**tsemach**) do SENHOR será cheio de beleza e de glória; e o fruto da terra, excelente e formoso para os que escaparem de Israel.

Agora, mais uma vez o Ramo, o Renovo do Senhor aqui é o Messias. Comparando-o a um ramo, renovo.

Você percebe quando lê de Gênesis a Apocalipse, é que todas as coisas que estão sendo descritas, o trigo, o puro, os que preservam a Palavra de Deus e do Messias, porque nós somos o corpo do Messias, todas essas coisas são sempre puras, limpas, sem fermento. Todas as coisas que Deus desde o princípio chamou de puras, toda a nossa terminologia utilizada para descrever o Messias e seus seguidores por toda a Escritura, são sempre coisas puras.

Não quero ser irreverente aqui, mas a realidade é que você vai notar que quando lê a bíblia, Yeshua, nosso Salvador, nunca é chamado o sanduíche de presunto de Deus. Ele nunca é chamado de lagosta do Senhor. Nunca é chamado de bisteca de porco de Deus. O Espírito do Santo nunca está relacionado ao vinho alcóolico, porque o vinho alcóolico é uma bebida fermentada , e mais uma vez a bíblia relaciona o pecado com o fermento, entende o que digo?

Porque esses são coisas impuras. Uma das principais diferenças entre legumes, frutas, flores e os seres humanos, é que essas coisas são sempre o que Deus as chamou para ser, desde o princípio, é o que elas são, não têm escolha. Porcos não têm escolha. Qualquer tipo de comida não tem escolha de ser o que não foi chamado por Deus para ser. Deus nunca vem e muda o que a comida é.

O que Ele muda é o coração das pessoas. Os seres humanos, distinguem-se de todo o resto da criação, pois tem a habilidade de mover seus corações na direção do Deus de Abraão,

RAÍZES - o início

Isaac e Jacó e servi-Lo. A diferença fundamental entre humanos e animais e plantas é que temos escolha.

Os homens atualmente estão tentando manipular as coisas da criação, por exemplo, com os alimentos geneticamente modificados. A realidade é que Deus nunca mudou nada impuro em puro, exceto o homem.

Atos capítulo 10 mostra a história de Pedro e a visão do lençol com os animais. Pedro simplesmente não entendia por que Deus lhe deu a visão. Mais tarde, Deus diz que o que Ele estava tentando mostrar a Pedro é que Deus tornou Cornelius puro. Não o chame impuro, porque Eu o purifiquei. Seres humanos Deus pode mudar.

Pedro e os outros discípulos estavam com Yeshua durante aproximadamente três anos e nenhum deles nunca comeu nada impuro. Portanto a questão de Pedro não era essa. Se Yeshua tivesse vindo para mudar as leis de alimentação, por exemplo, não seria essa a ocasião perfeita para isso? Porém Ele não o fez. Impuro é impuro. Espírito é espírito. Carne é carne. Isso é uma coisa muito simples que nós não precisamos discutir através de uma teologia abstrata. Podemos ver isso claramente com a segunda testemunha, bem do lado de fora de nossas janelas, no campo. Através das coisas que crescem no campo. Então mais uma vez o Messias é chamado de O Ramo do Senhor ...

Dt. 29:18

18*para que entre vós não haja homem, nem mulher, nem família, nem tribo cujo coração hoje se desvie do SENHOR, nosso Deus, e vá servir aos deuses destas nações; para que entre vós não haja raiz que dê fel e absinto,

Desobediência é comparada com fel e absinto.

Quando estudamos línguas, temos a ilustração através de uma árvore onde cada língua é um ramo.

Temos a língua principal, a língua hebraica (**Ivrit**), e os ramos, ou irmãos da língua original, primitiva; acadia, arábica, aramáica.

Lidando agora com pessoas, quando vamos rastrear os antepassados, fazemos uma árvore genealógica.

Temos essa imagem da árvore (**Agri**) usada para pessoas (**Bio**) e para línguas (**linguística**).

Nesta série de estudos vamos continuar falando sobre essa relação simbiótica, esse relacionamento entre as palavras com a qual a sua bíblia foi originalmente escrita, a biologia, as coisas que vemos em nossos corpos, e a agricultura, as coisas que vemos do lado de fora de nossas janelas, no campo.

RAÍZES - o início

7ª Parte

Temos mostrado muitos exemplo de como as palavras escritas em sua bíblia tem sempre esse aspecto de falar sobre as coisas da natureza, do nosso corpo e da língua, e que chamamos a isso , para facilitar de AgroBioLingüística. A linguagem de sua Bíblia é expressa, compreendida e definida em tudo o que você vê acontecendo todos os dias. Assim como rabi Shaul (Paulo) disse que no final, ninguém teria como se desculpar diante de Deus, porque Ele revela tudo de múltiplas maneiras através de toda a Sua criação. João 3:16 diz que Deus amou o mundo de tal maneira que deu Seu filho unigênito. Assim que, antes de o mundo vir à existência, Ele amou tanto Abraão que deu Seu filho unigênito. Ele amou tanto Noé que deu Seu filho unigênito. Ele amou tanto você que deu Seu filho unigênito. Então podemos observar que isso não é uma coisa nova no Novo Testamento.

Sigamos em frente. Outro versículo que você esta bem familiarizado é:

Jo 15:1

1*Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador (íkar).

Em hebraico a palavra para **lavrador** é **Ikar**. **Ikar** também é de onde vem a nossa palavra acre.

A maioria dos linguistas ao redor do mundo ainda acredita que todas as línguas procedem de uma raiz indo-europeia em sânscrito. Mas há uma pequena porcentagem de linguistas que acreditam, que todas as línguas procedem sim de uma mesma raiz, mas que essa raiz é proto-semita, ou proto-cananita, o idioma que foi falado no tempo de Adão, de Noé e de Moisés. Essa língua semita tem no hebraico a sua melhor representação.

Todos concordamos que todos os idiomas vieram de uma só língua, lá no início. Todos os povos da terra vieram de um lugar e falavam uma língua. Tudo foi dividido nos dias de **Pele-gue**, que quer dizer “divisão” (Gn 10:25). Toda a terra vem de um mesmo pedaço de terra. Todas as pessoas vem de um mesmo ancestral, de uma mesma pessoa, Adão. E assim também todas as línguas tem um pouco de hebraico. Vejamos por exemplo a palavra Miami. Essa cidade norte americana é conhecida como “cidade das águas”. Em hebraico a palavra para água é **mayim**.

Sigamos em frente. Você que estuda as Escrituras, que usa um software, um programa para trazer as palavras à suas raízes, programas como **eSword**, **Logos**, **OnlineBible**, e por ai, vai perceber que são boas ferramentas, mas limitadas em relação aos significados das palavras em paleo-hebraico.

Precisamos ir um pouco mais fundo, e esse “ir mais fundo” nas palavras é chamado de morfologia.

RAÍZES - o início

Se você olhar a palavra morfologia em um dicionário, vai encontrar que morfologia significa:

Estudo da forma e da estrutura dos seres humanos.

Estudo da formação das palavras e de suas flexões.

Estudo da formação dos organismos e de suas transformações.

Em **Yirmeyahu** (Jeremias) 31:33 diz:

33*Mas este é o concerto que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o SENHOR: porei a minha lei no seu interior e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

E que se repete em **Ivrim** (Hebreus) capítulo 8. Lemos sobre a nova aliança, o novo pacto, que são palavras, as palavras da Torah, escritas em seus corações. Temos uma imagem de palavras escritas em corações, no interior das pessoas.

Sabemos cientificamente que a vida, a vida biológica em você, é produzida por uma linguagem que está escrita nas linhas do seu Dna. E que essa linguagem tem um alfabeto que produz palavras e forma sentenças.

Falamos em anteriormente sobre o processo do pensamento greco-romano (ocidental) e o hebraico (oriental). Falamos também sobre os quatro níveis de interpretação das Escrituras e de como isso é uma expressão, os quatro níveis, do fato de que Deus, O Criador do universo, O Deus maravilhoso que servimos, O Deus infinitamente adimensional que servimos, é perfeitamente capaz de ensinar mais de uma coisa em um único verso. Nós denominamos esses quatro níveis de interpretação como: P`shat, Remez, Drash e Sod . Os antigos usaram uma mnemônica para lembrar esses níveis, que é : **Pardes**.

P de **P`shat**, **R** de **Remez**, **D** de **Drash**, **S** de **Sod**.

Lembrando que em hebraico não se escrevem as vogais, temos **PRDS**. Em português:

PaRDeS

Pardes é a palavra hebraica para “**Pomar**”.

Digo a vocês que esses quatro níveis de interpretação são necessários para se obter uma interpretação completa do verso. Se você tentar entender o versículo apenas a partir do **P`shat**, você não terá a plena compreensão do versículo. É por isso que quando chegarmos no Novo Testamento, na B`rit Hadashah, temos a revelação de Yeshua, o Messias em quatro evangelhos. Se você tentar entender quem Yeshua é somente através de Mateus, não terá o retrato completo D'Ele. Tem que ler os quatro evangelhos. **Mateus (P`shat), Marcos (Remez), Lucas (Drash) e João (Sod). Pardes.**

A palavra **Pardes (pomar)** é importante porque ela está apontando de volta para o jardim, no início. Digo a você que todas as coisas justas, certas, o padrão ou o nosso modelo de to-

RAÍZES - o início

das as coisas justas, está no jardim, em Éden. O modelo e o padrão de toda a injustiça para nós também está no jardim. Assim você vê que o entendimento de tudo está no jardim.

No pensamento grego, quando falamos de alguém que guarda os mandamentos, automaticamente pensamos que esta pessoa mantém, guarda, todos os mandamentos de Deus. Há de fato 613 mandamentos e se alguém guarda os mandamentos, mantém todos os 613. Ninguém mantém todos os 613, porque nem todos os 613 se aplicam a cada pessoa individualmente.

Uma grande parte desses mandamentos são individuais e não têm nada a ver, por exemplo com um homem.

Alguns desses mandamentos são apenas para mulheres, outros apenas para reis. Eu não posso manter o mandamento de Deus sobre a menstruação mensal, mas uma mulher sim.

Quando Deus diz para guardarmos os Seus mandamentos, não está dizendo exatamente que você tem que manter cada um dos 613 preceitos ou vai morrer e ir para o inferno. Isso não é o que Ele está dizendo. Ele está levando você de volta ao início, ao B` Reshyit. Ele está levando você de volta para o jardim, para mostrar-lhe que o paradigma, o modelo que significa manter os mandamentos foi dado quando a Adão foi dito para manter o jardim. Se você voltar para o começo, vai ver que o jardim tem uma variedade de coisas tal qual há uma variedade de mandamentos e de preceitos. Se Adão cuida dos tomates, ele vai receber os benefícios e as bênçãos do tomate.

Se ele negligencia os nabos, ele irá para o inferno por isso? Não. Ele não iria receber os benefícios dos nabos, é isso que a Torah trata. Se eu não guardar os preceitos os quais tenho que manter, não quer dizer que por isso vou arder no inferno. Simplesmente não vou ser abençoado, não vou receber os benefícios relativos a isso. Não podemos esquecer que há pecados para a morte. Mandamentos que se não guardados, geram morte.

Isaías 58:11

11*E o SENHOR te guiará continuamente, e fartará a tua alma em lugares secos, e fortificará teus ossos; e serás como um jardim regado e como um manancial cujas águas nunca faltam.

Em grego e latim há uma palavra muito interessante que está relacionada com o hebraico, e que é a palavra **sêmen**. É um termo gramatical que significa a menor partícula de uma palavra. A palavra sêmen significa semente.

Agora temos uma relação direta nessas outras duas línguas.

Lucas 8:11 que diz que a semente é a Palavra de Deus.

Semiologia é a parte da ciência que estuda os sistemas de sinais. A palavra “sem” em grego significa sinal.

RAÍZES - o início

Ap 1:1

1*Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar aos Seus servos as coisas que em rapidez são necessárias acontecer; e Ele a indicou por sinais (**semaino**), havendo-a enviado através do Seu anjo ao Seu servo João;

Lembrando mais uma vez que a base “semente” é a menor parte de uma palavra. Que é também a palavra grega para um sinal. A palavra semente vem de **Sod**, a palavra hebraica para o quarto nível de interpretação. **Sod** significa o oculto. O que está escondido é a semente, porque a semente é algo que fica escondida no chão ou dentro do fruto. Você não pode vê-la enquanto está escondida no chão.

A semente é a parte mais importante de uma planta. O tronco, os ramos, os frutos, as folhas, todos estão lá por causa da semente. Todas estas coisas estão lá para propagar a semente. Tecnicamente você e eu, do ponto de vista de Deus, não somos os semeadores. Sei que todos dizem que temos que semear. Essa é uma afirmação infantil, inocente, e espero que entenda que não estou condenando isso. Mas tecnicamente o Filho do homem semeou a boa semente. É Yeshua que semeou boa semente, não eu. Você sabe o que somos chamados a fazer? Produzir frutos. Lembra-se da palavra **PRY**? Frutos são as coisas que você diz e as coisas que você faz.

Uma vez que você tem a semente da palavra de Deus em você, que você recebeu pela fé, aquela semente que vem desde o início, você tem a capacidade de produzir o fruto dessa semente, porque você tem isso em você. As coisas que você diz e as coisas que você faz. Deus diz em Gn 1:11 que se você produzir os Seus frutos, a semente estará no fruto.

Você e eu, tecnicamente não somos os semeadores. Esse conceito é importante, porque isso tira o julgamento das suas mãos. Eu não julgo se alguém recebeu a semente ou não. Eu não sou o que julga se este vai ser salvo ou aquele, quem entra no Reino ou não. Porque tudo o que posso julgar é o que vejo do lado de fora, a fruta. Mas Deus é aquele que, em última análise semeia a semente. O agricultor. Em outras palavras, se eu passar por um campo, uma plantação, e eu não semeei nada nesse campo, não vejo um pedaço de pau ou ramo ou qualquer coisa indicando que algo foi plantado, vejo apenas a terra, o melhor que eu posso dizer de um ponto de vista humano, é que eu não sei se há ou não uma semente sob a terra. Como eu posso saber? Indo bater na porta do lavrador e perguntando a ele. Ele sabe se há semente ou não naquele terreno. Você não sabe, você não julga. Aquele que plantou é quem sabe. Ele sabe quando e como ele plantou. Sabe quando essa ou aquela semente eclodirá. Eu e você temos que produzir frutos. Fazer o que Deus mandar fazer. Produzir frutos e não decidir se planta a semente ou não. Esse não é nosso chamado. Quando você estiver lá fora, apenas produza frutos porque Deus disse que haveriam sementes dentro dele.

RAÍZES - o início

Agora de volta às nossas palavras **sem** e **semaino**. Em grego a palavra **sem** significa “um sinal”.

Em hebraico, a palavra para um sinal é: ('eth).

את

De fato **`eth** não é tecnicamente uma palavra completa. São as letras **Alef** e **Tav**. Essas duas letras aparecem pela primeira vez na bíblia em :

Gn 1:1

No princípio, criou Deus os céus e a terra

בראשית ברא אלהים את השמים ואת הארץ

Essas duas letras são o sinal do objeto direto definido, não traduzido em português mas geralmente precedendo e indicando o acusativo, objeto direto.

Outra coisa importante que você vai notar é que em hebraico Gn 1:1 contém sete palavras.

Essas duas letras também estão no meio da frase. Estão na posição de numero quatro, não importando se você começa a contar da direita ou da esquerda. Há muito mais coisas aqui em Gn 1:1 , as quais discutiremos em outra oportunidade.

Alef e tav é a forma hebraica de expressar toda a palavra de Deus. Temos uma frase para expressar a totalidade de algo. Dizemos “de A a Z”. As letras em hebraico individualmente são chamadas **'eth**.

Em grego as letras são chamadas **sem** (um sinal). Acredito que você já está colocando todas essas coisas juntas e tendo uma visão mais ampla de Yeshua, da Palavra de Deus, da Torah, da semente, do sinal. **Alef e tav (`eth)** em hebraico significam as letras individuais do alfabeto e também toda a Palavra de Deus. Em grego significa sinal. O quarto nível de interpretação é **Sod**, que também é a origem da palavra latina para semente. Essas duas letras em hebraico são a identificação de Yeshua HaMasshiah em toda a bíblia.

YESHUA = Alef e Tav = Alfa e Omega = Principio e Fim.

RAÍZES - o início

8ª Parte

Como vimos anteriormente, a palavra

את ('eth)

é usada para descrever a Palavra de Deus e a Palavra de Deus é Deus de acordo com João 1:1, Yeshua.

Jo 1:1

1*No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

A raiz consonantal da palavra eth é:

את ('oth)

que significa: comunicar, sinal, milagre.

Essas três letras :

את ('oth)

São a raiz consonantal da palavra:

את ('eth)

E tem a letra bem no meio, que significa cravo ou prego .

ו ('vav)

Temos também que

את ('eth)

é a Palavra de Deus , que é Deus. Essa palavra ('eth) é usada na B'rit Hadashah (Novo Testamento) para descrever Yeshua. O Alfa e o Omega. Princípio e Fim.

Agora a palavra (**òth**) começa a fazer mais sentido pois é a palavra (**èth**) com o (**vav**) no meio. Agora podemos ver o sinal.

Então, parafraseando Jo 1:1, temos que:

RAÍZES - o início

Em B'reshyith (Genesis) era o verbo, a Palavra **את** ('eth) e o verbo, a Palavra **את** ('eth) estava com Deus, e o verbo, a Palavra **את** ('eth) era Deus.

Nós já estabelecemos anteriormente o fato de que Deus é a Palavra. Não há qualquer pessoa judia, cristã ou nazarena que não entenda que a Palavra de Deus é Deus, e Deus é a Palavra. Então não temos nenhum problema quanto a este fato.

Vejamos agora B'reshyith (Genesis) 1:1 em hebraico.
(não esqueça que em hebraico se lê da direita para a esquerda)

ה:ארץ	ו:את	ה:שמים	את	אלהים	ברא	ב:ראשית
e a terra		os céus		Deus	criou	No principio

Você pode notar que em hebraico temos sete palavras nessa frase.

A primeira letra

ב (bet)

significa casa. Deus sempre começa com uma casa, em casa.

A terceira palavra traduzida como Deus é a palavra Elohiym.

A quarta palavra, bem no meio, que não tem tradução é

את ('eth)

que é Yeshua, como vimos anteriormente.

Portanto Yeshua, a Palavra está do lado de Deus, está com Deus e Deus é a Palavra.

Jo 1:1

1*No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

Você não vê isso em nenhuma outra língua. Entende agora porque o hebraico é importante e foi tirado de nós pelo inimigo e seus colaboradores ?

Agora, se lembrarmos quando Yeshua estava diante dos fariseus e Saduceus, particularmente quando lemos o Evangelho de Mateus, pouco antes da Sua conversa com Pedro e os discípulos sobre quem os homens dizem quem Ele era, Yeshua mostrou-lhes todos os sinais. Ele se voltou para os fariseus e os saduceus e disse que daria apenas um sinal, do profeta Jonas. O sinal de Yeshua, o de Jonas, 3 noites e 3 dias no ventre do peixe. O sinal que Yeshua daria para essas pessoas que conheciam as Escrituras, que conheciam a palavra hebraica para sinal, era a

Sua crucificação através dos cravos, da letra **tav**, do sinal. Portanto Ele estava dizendo que daria um sinal de que Ele era o Messias . Quando essas pessoas olharam para Yeshua crucificado, o que viram foi o Messias pregado na cruz, através dos cravos , e esse era o sinal .

RAÍZES - o início

Hb 11:3

3*Pela fé, entendemos que os mundos, pela palavra de Deus, foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente.

Veja essa citação do físico e professor da Columbia University, Brian Greene, em seu livro The Elegant Universe:

“As partículas fundamentais do universo que os físicos identificaram: elétrons, neutrinos, quarks, e assim por diante, são as “letras” de toda a matéria”.

Esse cientista e outros como ele viram a substância e evidência não só nas células, mas no universo, lá fora.

Em Romanos capítulo 11 lemos sobre os ramos enxertados na árvore natural. A palavra para descrever esse processo de enxerto em grego e latim é a palavra **scion**.

Scion significa: enxertado. Esse é um termo que também é usado em latim para descendente ou prole.

Essa palavra scion vem da palavra hebraica **Tsiyon** (Sião).

A bíblia fala muito sobre as filhas de **Tsiyon** (Sião). Filhas, filhos, descendentes, prole.

Scion é um termo agrícola para um enxerto. Esta palavra em latim significa um descendente ou os filhos, um termo biológico. Um fonema e grafema cognato de Tsiyon (Sião). Um termo gramatical, palavras.

Palavras, gramaticalmente, são descritas em termos emocionais humanos como: passivo, acusativo, voz, gênero, pessoa.

Verbos tem derivações (caules) e raízes.

Filo é uma divisão da botânica e também das palavras.

No gênero literário temos o corpo, a cabeça ou cabeçalho e os rodapés.

A palavra hebraica

אמר ('amar)

significa dizer, falar, proferir e também topo ou copa das árvores.

Is 17:6

6*Mas ainda ficarão nele alguns rabiscos, como no sacudir da oliveira: duas ou três azeitonas na mais alta ponta dos ramos ('amar) e quatro ou cinco nos ramos mais exteriores de uma árvore frutífera, diz o SENHOR Deus de Israel.

Sl 19:1

1*Os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.

RAÍZES - o início

Uma das primeiras coisas que você aprende em hebraico é como articular as 22 letras do alfabeto.

Muitos professores de hebraico irão ensiná-lo a articular as letras individuais, agrupando-os em grupos de letras que soam iguais. Esses grupos de palavras são denominadas de acordo com seus sons. Guturais, palatais, labiais, linguais, dentais, sibilantes, por exemplo. Podemos às vezes mudar as letras em uma palavra e mesmo assim manter a mesma definição. A língua hebraica é única, tenha isso em mente.

Então temos que em hebraico, labiais são letras que você pronuncia com seus lábios.

Bet, Vav, Pe, são letras que você pronuncia usando os lábios.

Sibilantes são as letras que você pronuncia movendo o ar em seus dentes. **Tsade, Samekh, Shim, Sim**.

Dentais **Dalet, Tav, Tet**, quando você põe a língua atrás dos dentes. Esses exemplos nos dizem como usamos nossa boca com as palavras, letras hebraicas.

Em hebraico a palavra para o desabrochar de uma flor é **Parak. Pe, Resh e Het**. Também significa pessoas florescendo.

SI 72:7

7*Nos seus dias florescerá o justo, e abundância de paz haverá enquanto durar a lua.

A palavra em hebraico

 (bar)

significa trigo, milho e puro.

Sf 3:9

9*Porque então retornarei a todos os povos uma pura (**bar**) linguagem, para que todos invoquem o nome do SENHOR, para que O sirvam como tendo eles um único ombro.

Que língua pura é essa que Sofonias está falando que vai ser restaurada nos últimos tempos?

9ª Parte

Quando você estuda outras línguas, começa a ver a presença da língua hebraica em todas as línguas. A língua chinesa, por exemplo, ainda é uma língua pictográfica. É um exemplo moderno de como era o hebraico e os hieróglifos egípcios. Os dialetos chineses e em particular o Mandarim permanecem com as imagens pictográficas que são usadas desde o seu início.

RAÍZES - o início

Quando você vai a um restaurante chinês, verá um monte de rabiscos na placa e no cardápio, que são a combinação de vários radicais. Nós chamamos isso de raízes, mas em Mandarim são chamados de radicais. São um monte de imagens fundamentais, colocadas juntas, e que assim formam um pensamento. Com o passar do tempo o hebraico substituiu essas imagens pictográficas por símbolos que hoje representam as letras do alfabeto hebraico.

De modo que a letra Alef representa a figura pictográfica da cabeça de um boi. A letra Bet representa a imagem de uma casa ou tenda.

O chinês é um exemplo moderno de como era a linguagem nos tempos antigos. Não é por coincidência que todas as imagens usadas no chinês são representações da criação de Deus. Flores, sementes, frutas, água, céu, nuvens, poeira, cabeça, joelho, pé e assim por diante.

Então o chinês é mantido do mesmo jeito desde o início, mostrando que todas as línguas vieram de uma só, a língua proveniente do Jardim em Éden.

Digo a vocês mais uma vez que o Jardim em Éden é um retrato de tudo o que é justo e injusto. Todo modelo ou imagem do que é certo, justo, é exibido no Jardim em Éden. Comer da árvore da vida faz você produzir vida. Assim que todos devemos comer da árvore da vida no Jardim em Éden. O início do padrão para toda a injustiça, por todo o tempo, e em toda a história também está no jardim. Não comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque quando você faz isso, vai estabelecer o padrão da injustiça para o homem. Todas essas coisas estão no começo, em B'reshiyth.

Temos algumas palavras que gostaria de mostrar a você e as suas similaridades.

Gênesis, gênero, general, genética, gerador, origem, garden.

O que temos em comum nesses exemplos acima? A letra G e N.

Essas são palavras que de algum modo indicam o princípio.

A palavra em hebraico para jardim é

The image shows the Hebrew word for garden, 'gan' (גן), written in red. The word is composed of the letter 'Gimel' (ג) and the letter 'Nun' (ן), followed by the word 'gan' in a stylized font.

Vamos ver alguns exemplos, algumas palavras familiares que iremos olhar mais acuradamente.

Antes de tudo, quero compartilhar com você a minha opinião de que não é o homem que busca a Deus. Fomos ensinados assim, que o homem busca a Deus.

Tecnicamente Deus é quem está a procura do homem e não o homem a procura de Deus. Veremos esse fato através das palavras hebraicas leste e oeste, que são usadas nas Escrituras para descrever a diferença fundamental entre os caminhos de Deus e os caminhos do homem.

RAÍZES - o início

Do ponto de vista de Deus, as Escrituras dizem que Ele está em busca de você desde o início. Deus nos ama tanto que desde o início tentou e tenta nos trazer de volta ao lugar que pertencemos.

A palavra **drash** em hebraico significa uma busca diligente, como vimos anteriormente. Um exemplo disso é quando os pais perdem um filho em um shopping ou praia.

Quem já passou por isso sabe o desespero que essa busca nos causa. É nesse sentido, do pânico que sentimos pela possibilidade de não acharmos mais nosso filho é que a palavra **drash** é usada. Digo a você que essa emoção, esse pavor de perder alguém que amamos tanto, vem de Deus. Essa é a mesma sensação que Deus teve quando deu Seu único Filho por nós. Então Deus está a sua procura assim como uma mãe que perde seu filho no shopping.

Vamos começar com a palavra hebraica:

קדם qadam

que significa: contato inicial, velho, antigo, leste, oriente.

Em hebraico cada coisa que fazemos tem uma palavra para essa ação, porque é uma língua orientada pela ação, pelo verbo.

O oriente em hebraico é usado para expressar onde o sol nasce, do nosso ponto de vista, onde ele faz o contato inicial com o dia e com o horizonte. A letra **qof** que é a letra inicial da palavra **qadam**, pictograficamente representa a figura do sol nascendo. Esta palavra é uma que expressa a idéia de onde as coisas vêm. As coisas antigas de que a bíblia constantemente fala.

Vamos ver alguns exemplos nas Escrituras.

Mq 5:2

2*E tu, Belém Efrata, posto que pequena entre milhares de Judá, de ti me sairá o que será Senhor em Israel, e cujas origens são desde **os tempos antigos (qadam)**, desde os dias da eternidade.

Em Mq 5:2 temos uma das identificações do Messias, que diz que Ele viria do leste, do oriente, **qadam**. **Qadam** representa o conceito de restauração. O ministério de Elias, restaurar todas as coisas, como se lê em:

Mt 17:11

11*E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro e restaurará todas as coisas.

RAÍZES - o início

Is 40:3

3*Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do SENHOR; endireitai no ermo vereda a nosso Deus.

Então a preparação para o caminho do Senhor envolve a restauração de todas as coisas.

Nós não falamos aqui sobre algum tipo de evento ainda futuro que ainda temos de compreender. Preste muita atenção ao que Yeshua diz em:

Mt 11:14

14*E, se o quereis reconhecer, ele mesmo é Elias, que estava para vir.

Yeshua está dizendo que se você recebe Yohanan o imersor (João baptista) como Elias, Yohanan que tinha o ministério de preparar o caminho de Yeshua, então está entendendo que o processo de restauração de todas as coisas já começou com Yeshua.

O plano de Deus desde o início, lá em B'reshiyth (Gênesis) já começou com HaMashiah (o Messias).

Por que Ele diria para restaurar todas as coisas?

Vejamos este exemplo:

Se temos um carro e queremos restaurá-lo, a idéia é de torná-lo outra vez o que era no começo. Quando fazemos isso o carro deve se tornar exatamente igual ao que era no começo e não um carro totalmente diferente do original. Tão diferente do que era que se torna impossível reconhecê-lo. No conceito de restauração bíblico, não podemos ter um Fusca no início e depois de restaurado termos um Audi A4.

Hoje, Biblicamente falando e usando o exemplo dos carros, temos um Audi A4, cheio de vantagens, cheio de acessórios que facilitam a vida do dono e deixamos de lado o bom e velho fusquinha, dizendo que é totalmente ultrapassado, sem lugar nos dias de hoje. Isso é muito triste.

Então com as coisas acrescentadas e outras retiradas da Torah pelos fariseus e saduceus na época de Yeshua, a Torah estava tão deformada que não era mais o que Deus tinha dado a Moisés. Assim é nos dias de hoje. Por isso Deus teve que estabelecer o processo de restauração começado com Yohanan o imersor, a fim de preparar o caminho do Senhor, pois só Ele pode restaurar todas as coisas.

Lembramos mais uma vez que no pensamento evolucionista não há lugar para o processo de restauração. No pensamento religioso não há lugar para restauração.

RAÍZES - o início

Jr 6:16

16*Assim diz o SENHOR: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para a vossa alma; mas eles dizem: Não andaremos.

O que Deus está dizendo aqui é que o caminho bom que devemos andar e onde teremos descanso para nossas almas é o caminho antigo.

O que o povo responde a Deus?

Não andaremos, não queremos seguir Yeshua, O Caminho, a Torah.

Vamos seguir a Ellen G. White, João Calvino, Edir Macedo, Manoel Ferreira, Rev Moon, José Wellington, Silas Malafaia, Charles T. Russell, e por aí vai.

Digo a você que cada um crê e segue o que quer. Uns confiam em carros, outros, em cavalos; nós, porém, nos gloriaremos em o nome do SENHOR, nosso Deus.

Você já passou pela experiência de falar a alguém sobre o shabath, as Festa de Deus, por exemplo? E obteve respostas parecidas com estas?

“Essas coisas já não existem mais”

“Essas são coisas dos judeus”

“Estamos vivendo sob a graça e não sob a lei”

Então você sabe do que estamos falando. Cada um segue o que quer.

Voltando ao conceito da palavra **qadam = contato inicial, velho, antigo, leste, oriente.**

Nós precisamos entender essas definições conforme as vemos no Antigo Testamento, para reconhecê-las no Novo Testamento.

Elas mantêm a mesma definição porque o conceito de "espécie gerando a mesma espécie" se mantêm desde o Gênesis até Apocalipse.

Se houvesse um deus no Antigo Testamento e outro no Novo Testamento eu não estaria argumentando nada e voltaria aos meus equipamentos elétricos.

Tenho um ministério de ensino da Palavra, das doutrinas dos apóstolos, porque temos um mesmo Deus no Velho e no Novo Testamento.

Deus não muda de idéia a todo momento como nós.

Deus se mantêm constante através de toda a bíblia.

Quando Ele diz que Suas festas são para ser guardadas eternamente, Ele não está sendo vago, ou deixando que os homens decidam o que querem fazer sobre isso. Ele está dando uma ordem expressa. Segue quem quer. Eu prefiro obedecer. E você?

Podemos confiar Nele ou não?

RAÍZES - o início

Salmos 74:2

2*Lembra-te da tua congregação, que compraste desde a antiguidade (**qadam**); da tua herança que remiste, deste monte Sião, em que habitaste.

Desde quando a **qahal (congregação=ekklesia=igreja)** foi comprada?

Desde **qadam**.

Desde o início a **qahal** sempre foi uma, até a divisão nos dias de Salomão.

Todos os escritos de Jeremias, Isaías, e Zacarias são sobre a reunificação da congregação dividida de Deus.

Gn 2:8

8*E plantou o SENHOR Deus um jardim no Éden, da banda do Oriente (**qadam**), e pôs ali o homem que tinha formado.

SI 55:19

19*Deus ouvirá; e os afligirá aquele que preside desde a antiguidade (**qadam**), porque não há neles nenhuma mudança, e tampouco temem a Deus.

SI 119:152

152*Acerca dos teus testemunhos eu soube, desde a antiguidade (**qadam**), que tu os fundaste para sempre.

Este é o padrão desde o início.

Isaías nos diz que "os vossos pecados fazem separação entre vós e o vosso Deus".

Os caminhos de Deus são estabelecidos em **Qadam**. Os caminhos antigos, do oriente, do leste. No entanto o homem é continuamente como o filho pródigo do livro de Lucas.

Deixando seu Pai e saindo para o ocidente.

Deus traz de volta para casa o filho pródigo. Para o leste outra vez.

Sabemos também que o Messias quando vier nos últimos dias, vira como um relâmpago do oriente para o ocidente.

Porque Ele estará fazendo isso?

Porque Ele te ama e estará em busca de você. Porque Ele está em busca de mim e de você. E nós temos pecado e sido casa rebelde e os nossos antepassados fizeram a mesma coisa e se desviaram do oriente e foram para o ocidente.

Ele vem para nos pegar, como uma mãe procurando pelo filho perdido no shopping.

Ele estende as mãos de todas as maneiras que Ele pode porque Ele está desesperado para encontrar seus filhos.

Ele vai a todos os lugares do mundo a fim de encontrar Seus filhos e levá-los de volta para casa porque todos nós saímos do oriente e fomos para o ocidente.

RAÍZES - o início

É por isso que esses termos são utilizados de forma consistente por toda a Escritura. Ele virá do oriente e vai encontrar-nos no lugar para onde fomos, para o ocidente.

Raízes 10

A maioria dos léxicos e dicionários nos dão um significado abstrato das palavras hebraicas devido ao fato de serem provenientes do pensamento greco-romano. Temos palavras abstratas também em hebraico, tais como: amor, ódio e medo. Porém se quebrarmos as palavras hebraicas, trazendo de volta a sua raiz, sempre obteremos um significado concreto, que eu e você podemos experimentar com nossos cinco sentidos.

Falamos da palavra hebraica **qadam**, a palavra para leste, oriente, que representa os caminhos de Deus.

A palavra **qadam expressa os caminhos de Deus**. Os caminhos do homem são os que o levam para longe de Deus, para o oeste.

Vejamos agora a palavra equivalente grega para oriente que é **Anatole**.

Mt 24:27

27*Porque, assim como o relâmpago sai do oriente (**anatole=qadam**) e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do Homem.

Porque o Filho do Homem vem do leste e vai para o oeste? Porque Ele vem dos caminhos de Deus para buscar o homem que está disperso nos seus próprios caminhos.

Lc 1:78

78*pelas entranhas da misericórdia do nosso Deus, com que o oriente (**anatole=qadam**) do alto nos visitou, - versão RC

Lc 1:78

78*graças à entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará o sol nascente (**anatole=qadam**) das alturas, - versão RA

Dt 33:27

27*O Deus eterno (**qadam**) te seja por habitação, e por baixo de ti estejam os braços eternos; e ele lance o inimigo de diante de ti e diga: Destrói-o.

RAÍZES - o início

Mais uma vez lembre-se que a palavra **qadam** significa: que vem do leste, antiga, velha e oriente.

Gn 11:1

E era toda a terra de uma mesma língua (**saphah**) e de uma mesma fala (**dabar**).

A palavra hebraica **saphah** traduzida como língua, também pode significar praia ou costa de uma ilha. Assim que no pensamento hebraico temos outra vez a relação da terra (agro) com o corpo (bio).

Gn 11:2

2*E aconteceu que, partindo eles do **Oriente (qadam)**, acharam um vale na terra de Sinar; e habitaram ali.

Porque a palavra **qadam** é usada aqui?

Isso acontece antes da torre de Babel. Os homens, neste momento estavam todos juntos e a terra começou a se dividir como consequência do dilúvio. Não podemos ter uma ideia exata do que aconteceu na terra como resultado dessa inundação mundial. Temos um povo falando a mesma língua que começa a ser espalhado pela terra. Um povo que veio **do leste, do oriente, qadam**.

O dilúvio ter acontecido antes da torre de Babel não foi uma coincidência. O ato de construir a torre começou no coração do povo. Todo ato começa no coração. O que você faz e o que você fala começa primeiro em seu coração. Essa é a razão porque Deus tem que ter o seu coração primeiro. Onde está o teu coração estará com certeza o teu tesouro, o que você faz e diz. Para que você tenha um certo comportamento, primeiro o seu coração tem que ser mudado naquela direção. Quando mudo meu coração, mudo minha mente e então mudo meu comportamento. Dessa forma, antes de acontecerem todas essas coisas que falamos, o povo já havia se afastado dos caminhos de Deus, "partindo eles do oriente"...eles já estavam longe dos caminhos de Deus antes de começarem a construção da torre. Essa é uma revelação que acho ser muito significativa nas Escrituras.

Agora que já temos um certo conhecimento da palavra **qadam** que representa os caminhos de Deus, vamos falar um pouco da palavra que representa o lugar para onde o homem foi

RAÍZES - o início

e ainda insiste em ir, o oeste, quando se afasta dos caminhos de Deus, que é a palavra hebraica **Yam**.

Yam pode ser é traduzida como: som que ruge, grande barulho, oeste, ocidente, mares. Pictograficamente é uma mão sobre as águas. A mão de Deus sobre as águas. É o som que Ele faz. A mesma palavra hebraica para oeste, é para mares. Pense agora por um momento, porque isso acontece.

Mais uma vez digo que para entender hebraico bíblico, a melhor maneira de entender esta bela língua com a qual a bíblia foi escrita, é deixar de lado as maneiras complexas do pensar greco-romano, teológico evolucionista e pensar de maneira simples. O hebraico é uma língua simples que usa as coisas simples que estão ao nosso redor. Coisas da criação de Deus.

Assim que, quando você está em Israel, e deixa Jerusalém em direção ao oeste, você vai de encontro ao mar Mediterrâneo. **O grande mar. O grande Yam.**

O Mediterrâneo, esse grande mar o qual Israel depende tanto, está ao oeste da terra.

Outra coisa significativa é o fato de que o sol se põe, a noite vem, a direção para onde o homem vai, o oeste, **Yam**, é o padrão da humanidade afastada de Deus, que caminha para longe de Jerusalém.

Jerusalém, o centro, o foco de todas as coisas bíblicas.

Quando o homem se afasta de Deus, de Jerusalém e caminha para o oeste, ele vai em direção ao mar Mediterrâneo e quando se aproxima do mar, ele começa a ouvir o som que ruge como a voz de muitas águas, o som das ondas. É por isso que etimologicamente **Yam** significa um grande barulho e nas Escrituras representa o som de grandes multidões, a porta larga, o grande portão, oposto da porta estreita, por onde devemos entrar, **do leste, qadam**.

O grande mar Mediterrâneo, a grande multidão, a grande porta, **Yam**, o oeste, onde o sol se põe, onde começa a noite.

Em hebraico **Íereb**, ou anoitecer, é um termo de significado muito negativo.

Íereb representa a imagem da luz mergulhando na escuridão.

Boqer, a palavra hebraica para amanhecer é um retrato da luz explodindo dentro das trevas, como uma grande explosão de fogos de artifício.

Então temos uma relação direta em sua bíblia entre mares, grande massa humana, multidão, oeste e o por do sol.

Essa é a razão do contraste entre os caminhos de Deus que são o leste **Qdam** e os caminhos do homem que são o oeste **Yam**.

RAÍZES - o início

Josué 23:4

4*Vede que vos reparti por sorte, em herança às vossas tribos, estas nações que restam (**sha'ar**), bem como as nações que tenho cortado fora, desde o Jordão até o grande mar (**yam**) em direção ao pôr do sol (**mabo' hashemesh**).

Observe que a palavra associada com a herança das tribos é (**sha'ar**) **significando re-manescente, permanecer, ficar**. Mas a palavra associada com as nações que são cortadas é (**yam**) **que significa o grande mar, oeste**. Aqui está um exemplo em que ambas as palavras são usadas. O grande mar, oeste (**yam**) e pôr do sol (**mabo' hashemesh**). Estas palavras estão associadas com as nações cortadas da **qahal** que se desviaram, tomaram a direção contrária aos caminhos de Deus que são mostrados desde o princípio, desde **B'reshiyth**, desde Gênesis.

Mt 13:1-2

1*Tendo Jesus saído de casa naquele dia, estava assentado junto ao mar.

2*E ajuntou-se muita gente ao pé dele, de sorte que, entrando num barco, se assentou; e toda a multidão estava em pé na praia.

Tudo nestes versículos é profético, assumindo que tenhamos lido e entendido a Torah em hebraico. Yeshua saiu de casa (a **primeira letra de B'reshiyth 1:1 é Bet que significa casa**), e foi até o mar (**yam**), onde o povo se ajuntou para ouvi-Lo, pois **yam** é onde estão os caminhos para onde o homem foi se afastando de Deus e Yeshua veio para trazer o homem de volta aos caminhos de Deus (**qadam**).

Gn 1:10

10*E chamou Deus à porção seca Terra; e ao ajuntamento (**miqvah**) das águas (**mayim**) chamou Mares (**yam**). E viu Deus que era bom.

Observe que as palavras ajuntamento das águas e dos mares é **miqvah**. Esta é a primeira ocorrência do termo para **batismo** nas Escrituras. Mais uma vez não é uma doutrina do Novo Testamento. Desde o início, no livro de **B'reshiyth** (Gênesis) você tem a terra saindo do meio das águas que estavam reunidas, juntas. **Miqvah ula Miqveh** em hebraico. A palavra hebraica para o batismo é a palavra para o lugar que você batiza.

RAÍZES - o início

O conceito de algo estar imerso, o padrão para isso, como vai ser para o homem, é dado no início com a terra. Então tudo na terra se torna limpo quando sai das águas. Esta é a razão pela qual, em hebraico, a letra **mem**, é a letra das águas e é a preposição “para fora”. Temos que tudo que sai da água está limpo e como a terra saiu para fora da água, tudo que a terra produz, tudo que você vê neste planeta vem da terra, está limpo. Nosso corpo é da terra. Adão, o primeiro homem veio da terra, **adama**. Construções, pedras, árvores, óculos, plástico, roupas, tudo vem do chão, da terra. Deus limpou tudo no início. O homem junto com o inimigo transformou as coisas limpas que Deus criou e limpou, em coisas sujas, mas não foi assim desde o princípio.

Jeremias 16:16

16*Eis que mandarei (**shalach=apóstolos**) muitos pescadores, diz o SENHOR, os quais os pescarão; e depois enviarei muitos caçadores, os quais os caçarão sobre todo monte, e sobre todo outeiro, e até nas fendas das rochas.

Aqui você pode ver a ideia dos discípulos serem enviados em Atos. Os apóstolos são estes pescadores. Não é uma coincidência que **os enviados, shalach, apóstolos**, vão pescar o homem, o povo de Deus que está lá fora no **grande mar, yam**, as grandes multidões que estão no oeste, no ocidente.

Lembra de quando os discípulos de Yeshua vieram e perguntaram quando o reino de Deus virá a Israel?

Parafaseando a resposta de Yeshua:

O reino de Deus não pode vir a Israel até que Israel esteja dentro do reino. Yeshua basicamente diz:

Primeiro o Espírito do Santo virá sobre ti, então vos enviarei para Jerusalém, Judá, Samaria e os confins da terra. Por que Ele disse isso? Porque é onde todo o povo de Deus está espalhado. Por toda a terra. Assim você apóstolo, aquele que é enviado, pescador, saia e vá pescar os peixes. Outra vez, não é pura coincidência que a maioria dos **talmidim** eram pescadores, e por isso Ele os envia para pescar o Seu povo. Então, mais uma vez, o reino não virá para Israel ainda, porque você tem que sair e trazer Israel para o reino.

O Seu povo, as ovelhas perdidas da casa de Israel, espalhados por todas as nações, e misturadas com as nações, e tornando-se uma com elas, são totalmente não identificáveis. É por isso que o evangelho diz que devemos ensinar esta palavra, fazer discípulos de todas as na-

RAÍZES - o início

ções do mundo. Nós só conseguimos ver o que está do lado de fora. Mas Deus, e só Ele vê o interior das pessoas, o que está no coração das pessoas. Então ninguém a não ser o Pai sabe quem são as ovelhas perdidas da casa de Israel. Deus diz: “Eu quero que vá a todos”. Ele já sabe que as ovelhas de Israel não estão perdidas para Ele, mas perdidas para nós que não sabemos quem são. Essas pessoas ao redor do planeta, em todo o mundo, não são apenas aquelas saindo da Babilônia, mas também aquelas entre os que se dizem cristãos evangélicos. Deus as está chamando a mais de 2000 anos. Primeiro Ele quer ter nossos corações. Ele poderia simplesmente falar a este povo para voltar a Israel. Primeiro Ele tem que ter nossos corações. Temos primeiro que ter o coração voltado para Ele. Essa é a razão porque o evangelho significa tanto para nós que o recebemos dentro do nosso coração. Só assim Deus pode nos enviar como pescadores, para pescarmos para Ele e trazermos Israel para dentro do reino.

Nm 2:3

3*Os que assentarem as suas tendas (**chanah**) da banda do oriente (**qadam**), para o nascente (**mizrachah**), serão os da bandeira (**degel**) do exército de Judá, segundo os seus esquadrões; e Naassom, filho de Aminadabe, será príncipe dos filhos de Judá.

Aqui está se falando do tabernáculo. Da distribuição, localização e divisão das 12 tribos em 4 secções de 3 tribos cada ao redor do tabernáculo.

A tribo de Judá se situava no lado leste (**qadam**) para o lado do nascer do sol (**mizrachah**). Essa é a razão porque Yeshua viria da tribo de Judá e é chamado de O Sol da Justiça. Mais uma vez a palavra **chanah (montar uma tenda)** é a palavra para Graça.

Nm 2:18

18*A bandeira do exército de Efraim, segundo os seus esquadrões estará para a banda do ocidente (**yam**); e Elisama, filho de Amiúde, será príncipe dos filhos de Efraim.

Agora temos o acampamento de Efraim na localização diametralmente oposta de Judá, do lado oeste. Lembre-se que a nova aliança é feita com a casa de Israel que é representada por Efraim e a casa de Judá que é representada por Judá. Os dois povos da nova aliança vem do acampamento leste e oeste, qadam e yam, oriente e ocidente, Judá e Efraim (Israel) . Mais uma vez repito que estes povos estão espalhados pela terra e Deus sabe quem é quem e onde estão.

RAÍZES - o início

Lc 4:40

40*E, ao pôr-do-sol (**yam**), todos os que tinham enfermos de várias doenças lhos traziam; e, impondo as mãos sobre cada um deles, os curava.

Mt 13:1-2

1*Tendo Jesus saído de casa naquele dia, estava assentado junto ao mar.

2*E ajuntou-se muita gente ao pé dele, de sorte que, entrando num barco, se assentou; e toda a multidão estava em pé na praia.

Mc 5:13

13*E Jesus logo lho permitiu. E, saindo aqueles espíritos imundos, entraram nos porcos; e a manada se precipitou por um despenhadeiro no mar (eram quase dois mil) e afogou-se no mar.

As palavras espíritos imundos, porcos (animais impuros) e mar são todas similares. Assim que Yeshua aqui estava mantendo a lei das espécies, portanto, espíritos imundos iriam para animais imundos, para os porcos que depois se atiram violentamente ao mar. A palavra para violência em hebraico é **Hamás**, que você já deve ter ouvido falar. O mar está diretamente associado ao por do sol, as coisas impuras.

Quando você estiver lendo o Novo Testamento, seja mais sensível a estas palavras, estes termos, porque são normalmente seguidos por doenças, coisas impuras, lugar onde multidões se ajuntam, porcos e toda sorte de coisas imundas e assim por diante. As coisas puras, retas, justas que Deus estabeleceu desde o principio são representadas como vindo do leste, **qadam**, dos caminhos do Senhor. Mas o homem perambula para longe dos caminhos de Deus, desde o principio e temos a palavra oeste, **yam**, para descrever essas coisas.

Ap 21:1

1*E vi um novo céu e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.

Não haverá mais mar, **yam**, oeste, porque todo o povo de Deus se ajuntará a Ele. Todos de volta ao principio.

RAÍZES - o início

Sl 103:12

12*Quanto está longe o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões.

Veja aqui o contraste entre **leste-qadam** e **oeste-yam**.

11ª Parte

Você já ouviu falar muito a palavra “hebreu”, “hebraico”. Sobre a cultura “hebraica”. Sobre a maneira de pensar hebraica e assim por diante.

Mas o que é tecnicamente a palavra hebreu, hebraico?

O centro, o coração da palavra hebreu são as letras **bet** e **resh**, que formam a palavra hebraica para purificar. A nossa palavra “**puro**”, por exemplo, vem da mesma raiz hebraica.

Essa é uma das razões pelas quais Sofonias 3:9 diz:

Sf 3:9

9*Porque então retornarei a todos os povos uma pura linguagem, para que todos invoquem o nome do SENHOR, para que O sirvam como tendo eles um único ombro.

Gn 14:13

13*Então, veio um que escapara e o contou a Abraão, o hebreu; ele habitava junto dos carvalhais de Manre, o amorreu, irmão de Escol e irmão de Aner; eles eram confederados de Abraão.

Lembre-se de que eu e você somos chamados de semente de Abraão. Nosso pai é Abraão. Porque ele é nosso pai há uma conexão direta com a semente de Abraão e o hebreu, porque ele, Abraão é o padrão para todos aqueles que crêem. Ele é o padrão para nós e o padrão é simplesmente esse:

Gn 15:6

6*E creu ele (Abraão) no SENHOR, e foi-lhe imputado isto por justiça.

Gn 26:4-5

4*E multiplicarei a tua semente como as estrelas dos céus e darei à tua semente todas estas terras.

5*E em tua semente serão benditas todas as nações da terra, porquanto Abraão obedeceu à minha voz e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis (Torah).

RAÍZES - o início

Abraão obedeceu a Deus e guardou a Torah. Perceba que esse é o fruto. A semente tinha que ser estabelecida primeiro, porque você não pode produzir frutos sem sementes. Assim que cada crente, cada filho de Deus pode produzir os frutos de Deus e a semente que está dentro do fruto. É por isso que Abraão primeiro creu em Deus, e depois foi-lhe imputado isto por justiça, e ele guardou a Torah. Esse é o padrão pelo qual nós somos chamados ou não “filhos de Abraão”.

A raiz da palavra hebreu, em hebraico se escreve assim:

עבר

e se translitera assim:

ìabar

Em paleo-hebraico esta palavra significa:

ir para solo melhor - atravessar uma massa de água, uma extensão de água

Mais uma vez esse é um termo agrícola.

As vezes você planta em um campo e não produz nada e então tem que se mover para outro lugar, um solo melhor, atravessar as vezes uma extensão de água.

Alguns exemplos traduzidos em sua bíblia: passar por cima, lados, além, hebraico, barco e cego.

Gn 8:1

1*E lembrou-se Deus de Noé, e de todo animal, e de toda rês que com ele estava na arca; e Deus fez passar (**ìabar**) um vento sobre a terra, e aquietaram-se as águas.

Gn 10:25

25*E a Éber (**ìabar**) nasceram dois filhos: o nome de um foi Pelegue, porquanto em seus dias se repartiu a terra; e o nome do seu irmão foi Joctã.

Gn 15:17

17*E sucedeu que, posto o sol, houve escuridão; e eis um forno de fumaça e uma tocha de fogo que passou (**ìabar**) por aquelas metades.

Acredito que neste contexto de Gn 15, vemos a eterna aliança que Deus fez com o homem, através de Abraão. E que eu e você não temos que fazer nada para isso, para nossa reconciliação com Deus, nossa volta ao reino de Deus.

A aliança eterna é sempre feita pela graça mediante a fé. Então para expressar essa aliança aqui, Deus coloca Abraão em sono profundo para mostrar que ele não poderia ter feito nada pela aliança. Assim o pacto é feito. Duas peças são divididas e Ele passa entre os dois pe-

RAÍZES - o início

daços. O que significa que Ele é o único que faz o pacto, Ele é aquele que é fiel para executá-la. E se você for fiel a essa aliança, Ele vai te restaurar e colocará a semente Dele em você e então produzirá frutos dignos, retos, da Torah.

Quando vemos Jeremias, temos a renovação desta aliança. Não a renovação da Torah. A Torah nunca foi embora, e é por isso que Deus disse não ser como a aliança que fiz com os filhos de Israel no Monte Sinai e que eles não guardaram. Essa não é a aliança que Deus estava renovando. A Torah não foi dada a nós para nos salvar. Ela foi dada para nos abençoar. Se a desobedecemos somos amaldiçoados e ao contrario, se a obedecemos, somos abençoados.

A renovação da aliança é algo com a qual nós não podemos fazer nada. Não tem nada a ver com o que fazemos ou não. Acredito que isso é expresso aqui em Abraão. Colocando-o para dormir, Deus mostra que não há nada a fazer porque a aliança é feita por Ele.

Os 6:7

Mas eles traspassaram (**labar**) o concerto, como Adão; eles se portaram aleivosamente contra mim.

A palavra **labar** não é a palavra hebraica normalmente usada para traspassar.

Aqui significa que é possível atravessar de volta para o outro lado.

É possível sair de um solo ruim e chegar ao outro lado onde o solo é bom.

Essa é sua escolha como ser humano.

Ex 12:12

12*E eu passarei (**labar**) pela terra do Egito esta noite e ferirei todo primogênito na terra do Egito, desde os homens até aos animais; e sobre todos os deuses do Egito farei juízos. Eu sou o SENHOR.

1 Coríntios 10:1

1*Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem; e todos passaram (**labar**) pelo mar,

Aqui Shaul (Paulo) está falando aos gentios. Ele está dizendo que todos, todos somos representados passando o mar vermelho.

Agora veja outra palavra interessante na língua hebraica.

ערב

Que se translitera:

`Arav

RAÍZES - o início

Pictograficamente representa : misturar ou penetrar com corpo estranho.

Traduzido em sua bíblia como: anoitecer, misturar, associar-se, corvo, Arábia, enxame de moscas.

Esta palavra não é uma boa palavra em sua bíblia. Ela nunca é usada em um sentido positivo. Ela é sempre usada em um sentido muito negativo nas Escrituras, porque significa "misturar" e Deus odeia mistura. É por isso que quando chegamos ao livro do Apocalipse, no final da bíblia, você vê que Deus sempre odiou misturas desde o principio. Apocalipse capítulo 3, diz que Ele preferiria que você fosse quente ou frio, mas não morno. O que é que Ele vai fazer com os mornos? Vomita-los para fora de Sua boca.

O que Ele está dizendo é que é melhor ser totalmente frio porque esse não tem nada a ver com Deus, não recebeu nenhuma doutrina contaminada, misturada, de homens tipo: Calvino, Spurgeon, Lutero apenas citando alguns dos mortos.

Perceba que isso é tão óbvio, porque do ponto de vista de Deus, se você estivesse totalmente contra Ele, então você não estaria enviando uma mensagem ambígua para alguém no mundo. Quem odeia a Deus, ama a evolução e a teologia. Não importada em nada a minha ou a sua opinião. No máximo podemos com ela expressar alguma idéia eventual em uma rápida ilustração. Mas o que homens escrevem, falam, ou fazem, um milésimo de milímetro fora da Palavra de Deus, seja anátema.

Jr 25:24

24*e a todos os reis da Arábia, e a todos os reis do misturado povo que habita no deserto;

A idéia de Arábia e se misturar, outra vez não são coisas boas na bíblia.

A pergunta lógica que nos vem a mente é "e os árabes"?

Eu digo mais uma vez que do ponto de vista de Deus, se você aceitou Yeshua, você não é mais árabe, judeu, moabita, e por aí vai. Você não é mais estrangeiro ou peregrino. Agora você faz parte da casa de Israel, da **qahal** de Deus, você é agora israelita.

Ef 2:19-20

19*Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos Santos e da família de Deus;

20*edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina;

Porque é dito isso? Porque no início havia apenas uma semente boa. Não havia outra opção. Ou você escolhia a semente da serpente ou a semente da mulher. Uma vez que você

RAÍZES - o início

`**avar**, atravessasse, da semente da serpente para a semente da mulher, você passaria a fazer parte da casa de Israel, da família de Deus.

Gn 1:5

5*E Deus chamou à luz Dia; e às trevas chamou Noite. E foi a tarde (`**arav**) e a manhã: o dia primeiro.

Mais uma vez à noite é uma imagem de luz caindo na escuridão. A noite está associada à trevas. A manhã ou amanhecer está associada com a luz.

Gn 8:7

7*E soltou um corvo (`**arav**), que saiu, indo e voltando, até que as águas se secaram de sobre a terra.

Agora note nesta imagem que Deus nos dá de quem é o primogênito para Ele, quando o corvo é enviado primeiro e então a pomba que volta com o ramo de oliva.

O primogênito para Deus é aquele que produz Seus frutos. O primogênito do homem só produz outro homem. Mas o primogênito de Deus, aquele que Ele põe a Sua semente, não o que o homem põe a sua semente, esse sim produz frutos.

O primogênito em que Abraão colocou a sua semente, Ismael, não foi o primogênito de Deus, Isaque.

O mesmo aconteceu com Adão. Não foi Caim o primogênito de Deus e assim por diante por toda a Escritura.

Quando ninguém havia saído da arca ainda, Deus nos mostra outra vez o padrão Dele. A primeira coisa que foi feita, foi enviado o corvo (`**arav**=misturado) e ele não voltou. A mesma coisa que Caim, vagueando, indo e voltando, sobre a terra. Mas o segundo, a imagem do primogênito segundo Deus, a pomba, em hebraico **yownah**, Jonas, veio de volta trazendo na boca (bico) uma folha de oliva.

Então temos que o corvo representa o primogênito do homem e a pomba o de Deus, que produz frutos.

Ex 12:38

38*E subiu também com eles uma mistura (`**arav**) de gente, e ovelhas, e vacas, uma grande multidão de gado.

SI 103:12

12*Quanto está longe o Oriente (**mizrach**) do Ocidente (**mima 'arav**), assim afasta de nós as nossas transgressões.

RAÍZES - o início

A palavra traduzida aqui como ocidente é “**mima `arav**”, e no pensamento hebraico, assim como o leste do oeste, o ocidente do oriente estão distantes, assim os nossos pecados.

A diferença entre o pensamento oriental hebraico e o pensamento greco-romano ocidental também é mostrada desta maneira.

A diferença, os opostos entre a teologia do clero e a simplicidade da Palavra de Deus expressa no laicato.

Dn 2:41-43

41*E, quanto ao que viste dos pés e dos artelhos, em parte de barro de oleiro e em parte de ferro, isso será um reino dividido (**pelag**); contudo, haverá nele alguma coisa da firmeza do ferro, pois que viste o ferro misturado (**`arav**) com barro de lodo.

42*E, como os artelhos eram em parte de ferro e em parte de barro, assim por uma parte o reino será forte e por outra será frágil.

43*Quanto ao que viste do ferro misturado (**`arav**) com barro de lodo, misturar-se-ão com semente humana, mas não se ligarão um ao outro, assim como o ferro se não mistura (**`arav**) com o barro.

Mt 27:34

34*deram-lhe a beber vinho misturado (**mignumi = `arav**) com fel; mas ele, provando-o, não quis beber.

Veja aqui que O Messias não bebe algo misturado (**`arav**)

Mt 14:15 , 23-24

E, sendo chegada a tarde (**opsion = `arav**), os seus discípulos aproximaram-se dele, dizendo: O lugar é deserto, e a hora é já avançada; despede a multidão, para que vão pelas aldeias e comprem comida para si.

E, despedida a multidão, subiu ao monte para orar à parte. E, chegada já a tarde (**opsion = `arav**), estava ali só.

E o barco estava já no meio do mar (**yam**), açoitado pelas ondas, porque o vento era contrário.

Você pode ver claramente a associação entre as palavras tarde, deserto, multidão e mar.
















Na página seguinte voce tem o alfabeto hebreu. Use-o.

Que o Senhor te abençõe e te guarde!

Shalom Aleichem!

RAÍZES - o início

Alfabeto Hebreu

Letra	Final	Nome	Significado	Som	Paleo
א		alef	boi		
ב בּ		beit	casa	b,v	
ג		gimel	camelo	g	
ד		dalet	porta	d	
ה		he	janela	h	
ו		vav	gancho	v,w	
ז		zain	arma	z	
ח		het	cerca	h	
ט		tet	roda	t	
י		iod	braço	y	
כ	ך	kaf	palma (da mão)	k	
ל		lamed	laço	l	
מ	ם	mem	água	m	
נ	ן	nun	peixe	n	
ס		samek	coluna	s	
ע		ain	olho		
פ	ף	pe	boca	p	
צ	ץ	tsade	papiro (planta)	s	
ק		qof	buraco de agulha	q	
ר		rech	cabeça	r	
ש, שׂ		sin, shin	dente	s	
ת		tav	marca	t	